

RELATÓRIO DE GESTÃO
&
NOTAS ÀS CONTAS DA
SONANGOL VIDA

A photograph of a family consisting of a man with a white beard and two young girls, all smiling and looking at something together. The image is partially obscured by a white diagonal graphic element.

2025

RELATÓRIO DE GESTÃO
DA
SONANGOL VIDA



2025

Índice

1.	Siglas e Acrónimos	ii
2.	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA	iii
3.	Sonangol Vida	iv
3.1	Estrutura Organizacional.....	iv
3.2	Directrizes Estratégicas	vi
3.3	Histórico dos Principais Marcos da Sonangol Vida.....	vii
4.	Sumário Executivo	viii
4.1	Principais Indicadores Financeiros	ix
4.2	Breve Resumo dos Principais Indicadores dos Fundos de Pensões sob Gestão.....	x
5.	Análise do Panorama Macroeconómico	xii
5.1	Contexto Internacional	xii
5.2	Contexto Nacional.....	xiv
6.	Síntese do Desempenho.....	xvi
6.1	Área de Assessoria Jurídica e Compliance.....	xvi
6.2	Área de Benefícios e Actuariado	xvii
6.3	Gestão de Investimentos	xviii
6.4	Situação Financeira	xix
6.4.1	Rubricas Operacionais	xix
6.4.2	Percentagem da Facturação.....	xx
6.4.3	Estrutura do Capital.....	xxi
6.4.4	Rentabilidade da Empresa.....	xxii
6.5	Área de Apoio Administrativo	xxiii
6.5.1	Recursos Humanos.....	xxiii
6.5.2	Planeamento	xxiv
6.5.3	Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente	xxv
6.5.4	Comunicação e Imagem	xxv
7.	Perspectivas para o ano de 2026	xxvi
8.	Anexos.....	xxvi
9.	Relatório do Auditor Independente.....	xxvi
10.	Parecer do Conselho Fiscal.....	xxvi

Balanço	5
Demonstração de Resultados por Natureza	6
Demonstração de Fluxos de Caixa (método directo)	7
1. Actividade	9
2. Bases de preparação das Demonstrações Financeiras e Derrogações	10
2.1 Bases de Valorimetria Adotadas na Apresentação das Demonstrações Financeiras	10
2.1.1 Comparabilidade da Informação	11
2.1.2 Activos Financeiros	11
2.1.3 Contas a Receber e Outros Activos Correntes	12
2.1.4 Contas a Pagar e Outros Passivos Correntes	12
2.1.5 Imobilizações corpóreas	12
2.1.6 Imobilizações Incorpóreas	13
2.1.7 Disponibilidades	13
2.1.8 Rédito e Especialização dos Exercícios	13
2.1.9 Saldos e Transações Expressas em Moeda Estrangeira	14
2.1.10 Estimativas	14
2.1.11 Activos e Passivos Contingentes	14
2.1.12 Impostos	14
2.2 Critérios de Reconhecimento e Bases de Valorimetria Específicas	14
2.2.1 Planos de benefícios de empregados	15
2.2.1.2 Planos de Pensões	16
2.2.1.3 Planos de Cuidados Médicos	16
2.3 Estimativas e pressupostos	17
3. Alterações nas Políticas Contabilísticas e Erros	17
4. Imobilizações Corpóreas	18

1. Siglas e Acrónimos

AFARSP - Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades dos Serviços Passados

ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

ARSEG – Agência Nacional de Regulação e Supervisão de Seguros de Angola

BCE – Banco Central Europeu

BM – Banco Mundial

BNA – Banco Nacional de Angola

CCC – Comitê de Compras e Contratação

DCF – Direcção de Contabilidade e Finanças

DBA – Direcção de Benefícios e Actuariado

FED – Federal Reserve (EUA)

FMI – Fundo Monetário Internacional

FPA – Fina Petróleos de Angola

FPANPG - Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ANPG

FPFPA – Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Fina Petróleos de Angola

FPSNLEP – Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol, E.P.

IOP – Informações Obrigatórias e Periódicas

ME – Moeda Externa

MN – Moeda Nacional

PE – Plano Estratégico

PN – Plano de Negócios

PPBD – Plano de Pensões de Benefício Definido

PPCD – Plano de Pensões de Contribuição Definida

SNL E.P. – Sociedade Nacional de Combustíveis de - Empresa Pública

SRP – Sonangol Refinação e Petroquímica

TC – Tribunal de Contas

TE – Trading Economics

UIF – Unidade de Informação Financeira

WEF - World Economic Forum

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



O ano de 2025 assinalou um período de consolidação estratégica na trajetória de crescimento e maturidade institucional da Sonangol Vida. Num contexto de rigorosidade crescente na gestão de Fundos de Pensões, mantivemos uma governança disciplinada, orientada pela responsabilidade de atender às exigências das entidades reguladoras e de supervisão.

Os resultados apresentados no Relatório Anual & Notas às Contas, reflectem decisões consistentes alinhadas com os objectivos estratégicos definidos e com o foco operacional, orientadas para a sustentabilidade de longo prazo dos Fundos de Pensões sob gestão. Estas realizações assentam em critérios de protecção do Valor dos Fundos, melhoria da comunicação com os participantes e reforço da eficiência operacional. Neste enquadramento, o exercício ficou marcado por um conjunto de realizações estruturantes que contribuíram para os resultados positivos alcançados.

A conclusão bem-sucedida do processo de distribuição dos rendimentos aos participantes dos Fundos de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol EP e da ANPG, assegurando o cumprimento rigoroso das obrigações assumidas e reforçando a confiança dos participantes.

O aumento do valor das pensões ou do período de recebimento, resultante das opções de escolha efectuadas pelos beneficiários, sustentado pelos rendimentos gerados e pela gestão prudente dos activos;

O lançamento do Portal VidaPensões, uma plataforma digital concebida para melhorar a comunicação, a transparência e o acesso à informação por parte dos participantes e beneficiários, reforçando a proximidade e a eficiência no relacionamento institucional.

Ao longo dos seus 11 anos de existência, a Sonangol Vida tem vindo a afirmar-se de forma consistente como um pilar central do sector de Fundos de Pensões em Angola. De acordo com o mais recente estudo de mercado da ARSEG, consolidámos a posição de Entidade Gestora com maior volume de contribuições (75%) e de benefícios pagos (61%) no mercado nacional. Estes indicadores não apenas reflectem a dimensão da nossa responsabilidade, como evidenciam a confiança contínua depositada na nossa capacidade de gestão, administração e preservação do Valor dos Fundos confiados à nossa Instituição.

No domínio da governação e da integridade institucional, reforçámos as acções de capacitação interna em matéria de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, alinhadas com as melhores práticas do sector. Embora o nível de risco associado aos Fundos de Pensões seja classificado como baixo, a Sonangol Vida mantém uma postura proactiva, investindo na formação contínua do seu quadro de pessoal e no fortalecimento da cultura de compliance e controlo interno, enquanto factores estruturantes da confiança institucional.

Os resultados alcançados em 2025 confirmam a resiliência e adaptabilidade do sector, mesmo num contexto marcado por desafios macroeconómicos e por um enquadramento internacional exigente. A Sonangol Vida soube responder a este ambiente com disciplina, assegurando o cumprimento da sua missão essencial: a gestão responsável, sustentável e eficiente dos Fundos de Pensões sob sua administração.

Os resultados alcançados em 2025 resultam do profissionalismo, sentido de responsabilidade e compromisso institucional dos Trabalhadores da Sonangol Vida, bem como do apoio dos nossos Parceiros e da confiança permanente dos nossos Stakeholders.

Olhando para o futuro, orientados pela nossa visão corporativa de afirmação como referência no sector de Fundos de Pensões no mercado angolano, encaramos o ano de 2026 com ambição renovada, conscientes dos desafios que se avizinham, mas firmemente comprometidos com a consolidação da nossa posição no sector, a criação de valor sustentável e o reforço da confiança no sistema de Fundos de Pensões em Angola.

Com elevada consideração,

Alberto Cardoso Pereira
Presidente da Comissão Executiva

3. Sonangol Vida

A Sonangol Vida, S.A. é uma subsidiária da Sonangol E.P., foi constituída pelo Decreto Presidencial n.º 546/2014, de 18 de Março, emitido pelo Ministério das Finanças e publicado no Diário da República, III Série, n.º 42, de 03 de Março de 2014. Recebeu a autorização para operar como gestora de fundos de pensões através do Certificado n.º 06/ARSEG/MF/18.

Estrutura Accionista:

- Sonangol E.P:
 - Participação: 99%
 - Número de ações: 15.097.500
 - Valor: AOA 7.548.750.000
- Sonangol Holdings, S.A.:
 - Participação: 1%
 - Número de ações: 152.500
 - Valor: AOA 76.250.000

Processo de Reestruturação Orgânica

A empresa está em processo de alteração da sua microestrutura orgânica, com o objectivo de:

- Aumentar a eficiência da gestão operacional e administrativa.
- Atender às exigências das entidades reguladoras e de supervisão, nomeadamente:
 - ARSEG (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros);
 - BNA (Banco Nacional de Angola);
 - Tribunal de Contas;
 - IGAPE (Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado).
- Responder às expectativas dos seus stakeholders, em particular os Accionistas e Associados:
 - Sonangol, E.P.;
 - Sonangol Holdings, S.A.;
 - ANPG (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis);
 - SRP (Sonangol Refinação e Petroquímica).

A Sonangol Vida gere os seguintes fundos autónomos:

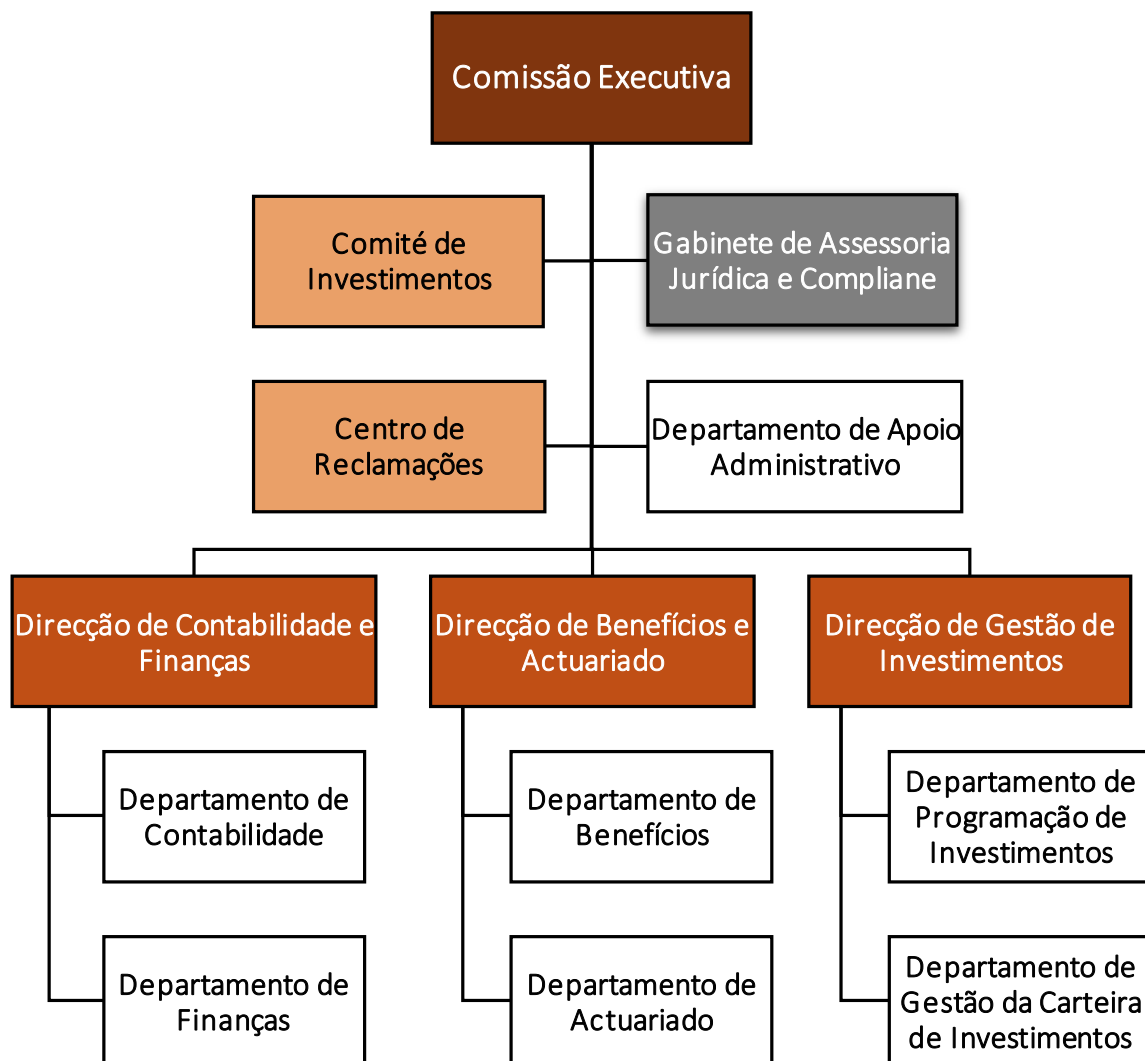
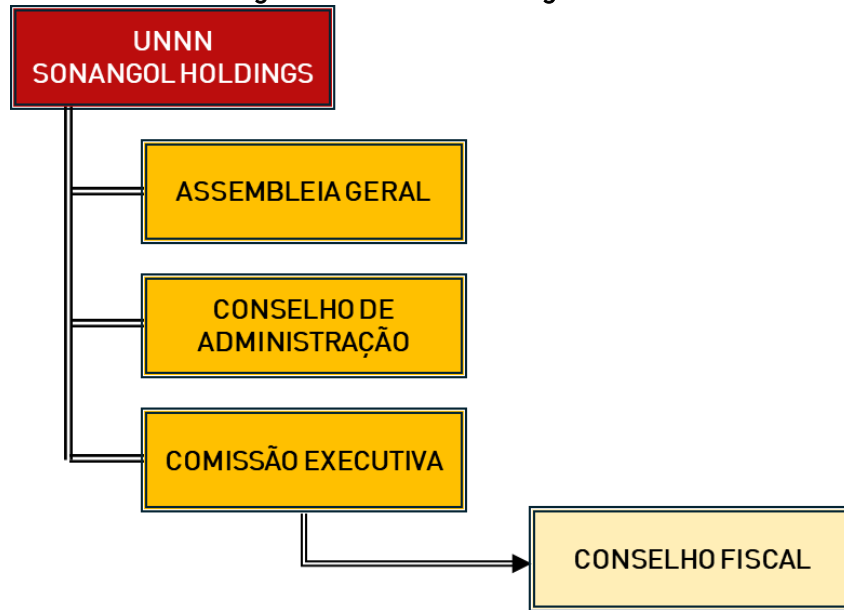
- Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol E.P.;
- Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis, ANPG;
- Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Fina Petróleos de Angola.

3.1 Estrutura Organizacional

A Sonangol Vida, S.A. é uma Unidade de Negócio Não Nuclear da Sonangol E.P., dependente hierarquicamente do Conselho de Administração da Unidade de Negócios Não-Nucleares, a Sonangol Holdings, sendo a sua acção de âmbito nacional e internacional, de acordo com a natureza específica das atribuições que lhe são acometidas.

Constituída com o objecto social de exercer a actividade de constituição, gestão, administração e representação de Fundos de Pensões, bem como o desenvolvimento de actividades conexas, nomeadamente, a elaboração de estudos e Planos de Pensões, planos técnico-actuariais, prestação de serviços actuariais e de consultoria nessa área.

Órgãos Sociais da Sonangol Vida

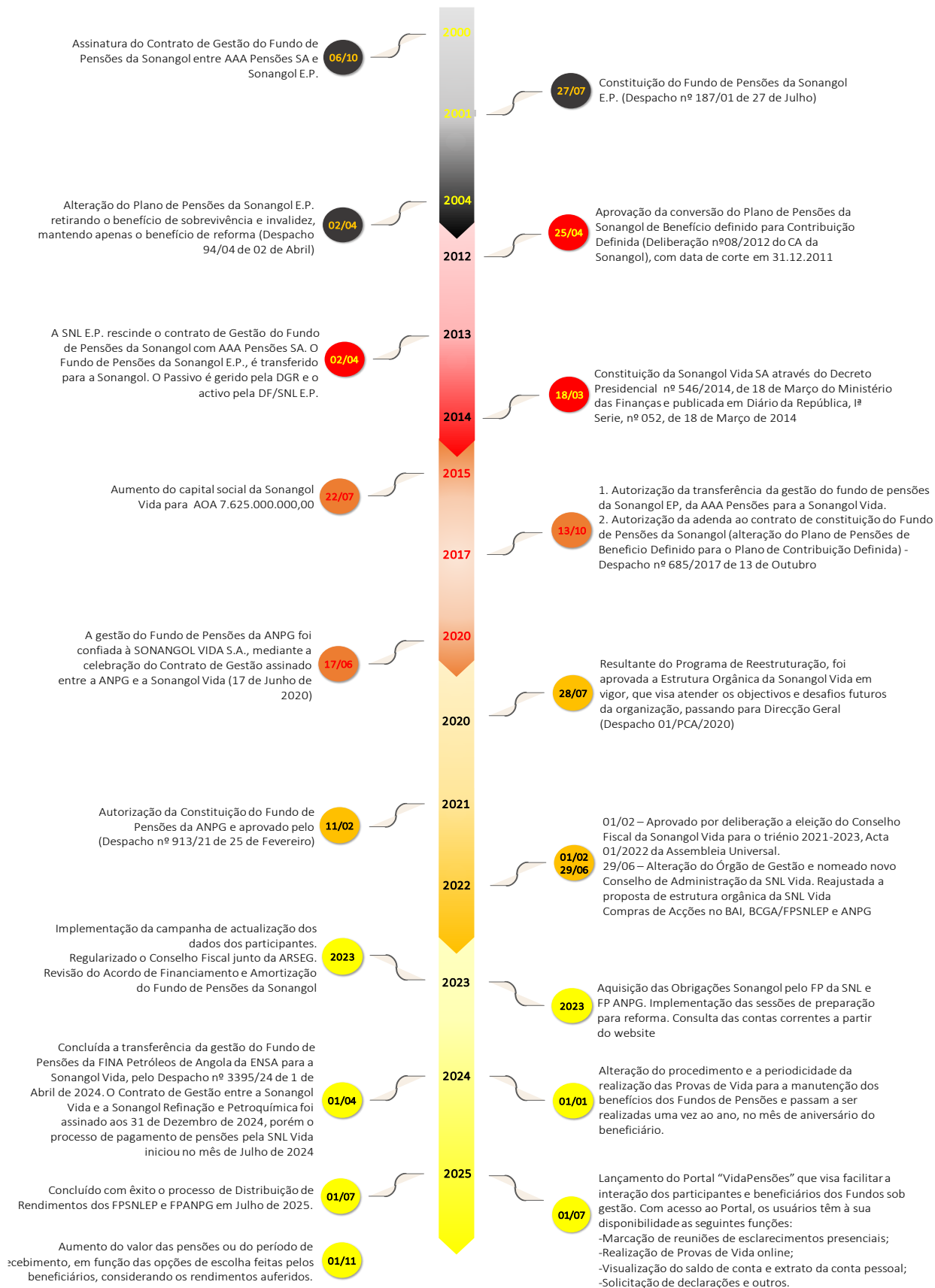


3.2 Directrizes Estratégicas



3.3 Histórico dos Principais Marcos da Sonangol Vida

Desde a sua constituição, a SNL Vida apresenta o seguinte histórico:



4. Sumário Executivo

O presente relatório apresenta a avaliação integrada do desempenho operacional, financeiro e estratégico da Sonangol Vida referente ao exercício de 2025, numa perspectiva comparativa face às metas estabelecidas, aos indicadores-chave de desempenho (KPIs) e aos resultados verificados no exercício anterior.

No âmbito da execução do seu Plano Estratégico, a Sonangol Vida registou, no exercício de 2025, um bom nível de concretização dos objectivos estratégicos específicos, reflectindo um desempenho globalmente positivo da Gestora. Este resultado evidencia o grau de alinhamento entre as iniciativas estratégicas, os recursos mobilizados e os resultados alcançados, conforme demonstrado pela evolução dos principais indicadores de performance operacional, financeira, prudencial e de governação.

Mapa nº 01: Cumprimento dos Objectivos Específicos no ano de 2025

Nº	Objectivos Estratégicos Específicos da SNL Vida	Metas (%) 2025
1	Garantir o Controlo da Actividade	100
2	Consolidar o Modelo de Governo	100
3	Preservar permanentemente o Património Financeiro dos Fundos sob Gestão	100
4	Consolidar o Sistema de Controlo Interno e Reporte	100
5	Garantir a disponibilidade e integridade dos sistemas e tecnologias de informação e implementar a estratégia de digitalização	100
6	Optimizar o novo modelo de Compras e Contratação (CCC)	100
7	Implementar o Sistema Integrado de Gestão Operacional - SIGO! na Sonangol Vida	100
8	Optimizar o desenvolvimento organizacional e investir no capital humano e tecnológico para o incremento da produtividade da empresa	100

Durante o exercício, foram reforçados os mecanismos de controlo interno e de gestão de riscos, com o objectivo de assegurar a integridade dos activos da entidade e dos fundos sob gestão, a fiabilidade da informação financeira, a eficiência e eficácia dos processos operacionais, bem como o cumprimento rigoroso do quadro legal, regulamentar e das políticas internas aplicáveis.

No ano, a Sonangol Vida obteve um Resultado Líquido positivo de AOA 1 321 748 762 (Mil Milhão, trezentos e vinte e um milhões, setecentos e quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e dois Kwanzas) reflectindo uma performance financeira robusta. Este resultado foi influenciado, de forma material, pelo cumprimento do Acordo de Financiamento e de Amortização das Responsabilidades por Serviços Passados dos Trabalhadores da Sonangol, bem como pelo desempenho favorável dos Fundos de Pensões da SNLEP, da ANPG e da FPA, cujos rendimentos provam a eficácia das estratégias de alocação de activos e das políticas de investimento adoptadas, em consonância com as condições e oportunidades do mercado financeiro.

À data de 31 de Dezembro de 2025, o valor patrimonial agregado dos Fundos sob gestão ascendia a aproximadamente AOA 123,7 mil milhões, dos quais AOA 86,8 mil milhões correspondiam ao Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol E.P., AOA 33,1 mil milhões ao Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e AOA 3,8 mil milhões ao Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Fina Petróleos de Angola, evidenciando a relevância e dimensão da carteira administrada pela entidade gestora.

No âmbito do processo de encerramento contabilístico do exercício anterior, em decorrência da entrada em vigor da Lei n.º 8/22, de 14 de Abril, relativa ao Imposto de Aplicação de Capitais (IAC) para os Fundos de Pensões sob gestão, no ano foram feitas as devidas regularizações, e os respectivos ajustamentos contabilísticos nos fundos sob gestão.

Não obstante os desafios impostos pela conjuntura macroeconómica nacional em 2025, a Sonangol Vida, enquanto entidade gestora, demonstrou solidez financeira, disciplina operacional e rigor na gestão prudencial dos fundos sob sua responsabilidade, tendo alcançado resultados positivos e sustentáveis, em conformidade com os objectivos estratégicos definidos.

4.1 Principais Indicadores Financeiros

Mapa nº 02: Principais Indicadores Financeiros da Sonangol Vida, S.A. – Ano de 2025

	2025 Ano	2024 Ano	2025 vs 2024 Variação Homóloga (%)
Indicadores Financeiros			
Prestação de Serviço			
AOA	5 067 024 594	4 099 990 826	24%
USD	5 554 206	4 495 604	24%
Custos Operacionais			
AOA	3 594 796 811	2 898 213 951	24%
USD	3 940 427	3 177 866	24%
Resultados Operacionais			
AOA	1 472 227 783	1 201 776 875	23%
USD	1 613 779	1 317 738	22%
EBITDA			
AOA	1 472 227 783	1 201 776 875	23%
USD	1 613 779	1 317 738	22%
Resultados Líquidos			
AOA	1 321 748 762	713 054 695	85%
USD	1 448 832	781 858	85%
Disponibilidade			
AOA	833 284 562	1 971 178 488	-58%
USD	913 403	2 161 380	-58%
Capital Próprio			
AOA	6 165 618 233	4 861 581 197	27%
USD	6 758 427	5 330 681	27%
Dívida (Passivo Corrente)			
AOA	1 411 958 568	836 786 869	69%
USD	1 547 715	917 529	69%
Liquidez Imediata	0,59	2,36	-75%
Rentabilidade de Capitais Próprios	21%	15%	46%
Solvabilidade	2,25	2,36	-4%

MOEDA	Câmbio - Venda (AOA)	
	31/12/2025	31/12/2024
USD	912,286	912,000

4.2 Breve Resumo dos Principais Indicadores dos Fundos de Pensões sob Gestão

Mapa nº 03: Indicadores Operacionais e Financeiros do FPSNLEP

	2025	2024	2025 vs 2024
	Ano	Ano	Varição
Indicadores Operacionais			
População do Fundo de Pensões da Sonangol EP			(UN)
Activos Contribuintes (Participantes)	6 852	5 365	1 487
Reformados Beneficiários (BD, CD)	3 562	3 400	162
Sobreviventes (BD, CD)	201	280	-79
Falecimento (DB/CD)	74	76	-2
Contribuições (CD)			VAR %
AOA	37 985 739 601	31 681 846 531	20%
USD*	49 894 316	46 838 550	7%
Contribuições do Associado			***
AOA	107 700 854 193	89 100 593 123	21%
USD**	120 735 820	97 698 019	24%
Pagamento das Pensões			
AOA	73 287 117 150	64 211 088 752	14%
USD**	80 333 489	70 406 896	14%
Indicadores Financeiros			
Valor do Fundo			
AOA	86 760 638 148	41 333 668 533	110%
USD**	95 102 455	45 322 005	110%
*Conforme Notif. Pagamento			
** Taxa de Fecho			
	912,286	912,000	

Mapa nº 04: Indicadores Operacionais e Financeiros do FPANPG

	2025	2024	2025 vs 2024
	Ano	Ano	Varição
Indicadores Operacionais			
População do Fundo de Pensões da ANPG			(UN)
Activos Contribuintes (Participantes)	606	604	2
Reformados Beneficiários (CD)	39	38	1
Sobreviventes (CD)	2	2	0
Falecimento (CD)	0	0	0
Contribuições (CD)			VAR. (%)
AOA	4 395 540 774	4 144 921 256	6%
USD*	6 279 344	6 391 028	-2%
Contribuições do Associado			
AOA	4 290 074 545	3 023 784 139	42%
USD*	4 704 120	3 370 374	40%
Pagamento das Pensões			
AOA	889 436 526	1 059 220 139	-16%
USD**	975 287	1 161 426	-16%
Indicadores Financeiros			
Valor do Fundo			
AOA	33 180 599 460	24 428 364 636	36%
USD**	36 370 830	26 785 488	36%
*Conforme Acta de Conciliação			
**Taxa de Fecho			
	912,286	912,000	

Mapa nº 05: Indicadores Operacionais e Financeiros do FPFPA

	2025	2024	2025 vs 2024
	Ano	Ano	Var.(UN) (%)
<i>Indicadores Operacionais</i>			
População do Fundo de Pensões da FINA PA			(UN)
Reformados	219	220	-1
Sobreviventes (BD)	28	26	2
Falecimento	0	4	-4
Contribuições do Associado			(%)
AOA	6 055 772 018	6 983 412 540	-13%
USD*	6 640 806	7 657 251	-13%
Pagamento das Pensões			
AOA	5 160 788 905	4 971 144 792	4%
USD*	5 656 986	5 450 817	4%
<i>Indicadores Financeiros</i>			
Valor do Fundo			
AOA	3 842 280 973	3 425 774 999	12%
USD*	4 211 707	3 756 332	12%
*Taxa de Fecho	912,286	912,000	

Nota: Existem 5 participantes activos não contribuintes

5. Análise do Panorama Macroeconómico

Para a análise do contexto macroeconómico em 2025, torna-se essencial compreender as perspectivas projectadas para o ano, os resultados efectivamente alcançados e as projecções para o desempenho económico esperado em 2026. Para tal, a abordagem contempla tanto o panorama macroeconómico internacional quanto o nacional.

5.1 Contexto Internacional

O ambiente internacional em 2025 continuou a ser influenciado por significativos riscos geopolíticos e por uma reconfiguração das cadeias e relações comerciais globais, num contexto em que os principais bancos centrais prosseguiram, de forma cautelosa, o processo de normalização das políticas monetárias iniciado no ano de 2024.

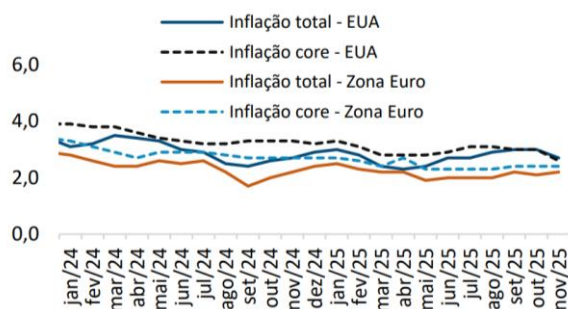
A estabilização da inflação global durante o ano de 2025 permitiu a continuidade do ajustamento da política monetária global, com destaque para o Federal Reserve (FED) dos Estados Unidos da América que iniciou os cortes de juros. Isto ajudou a reduzir os altos níveis de volatilidade registados nos mercados no início do ano. (Relatório de Conjuntura Económica –BAI)

No fim do período, novos eventos de incertezas no enquadramento internacional associados ao retorno das tensões comerciais, especialmente entre os EUA e a China, vulnerabilidades orçamentais observadas nos EUA e crise política em França, bem como a persistência do conflito na Ucrânia, embora com efeitos mais limitados sobre os mercados. (Relatório de Conjuntura Económica – BAI).

Os dados do FMI também mostram que as perspectivas para a África Subsaariana continuam resilientes, apesar do ambiente externo instável e da elevada volatilidade dos preços do petróleo. (FMI – Fundo Monetário Internacional)

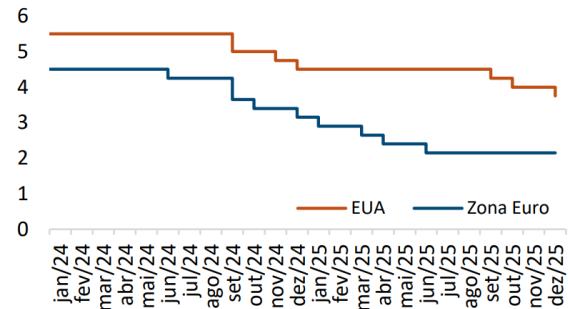
De modo geral, a inflação global tem estado a registar comportamentos mistos nas principais economias. (OECD.org). Nos Estados Unidos, a inflação era cerca de 2,7% em Novembro de 2025. No Reino Unido, a inflação ficou em torno de 3,2 % em Novembro de 2025. Em relação aos mercados emergentes e outras regiões, na China, a inflação foi muito baixa (~0,7 %) no final de 2025, consistente com uma inflação próxima de zero. Na Rússia, a inflação foi significativamente maior (aproximadamente 6,6 % a 7,7 % em Novembro de 2025), reflectindo pressões internas de preços. (Trading Economics.com)

Gráfico nº 01: Taxa de Inflação nos EUA e Zona Euro



Fonte: Bloomberg BAI

Gráfico nº 02: Taxas de Juro EUA e Zona Euro (%)

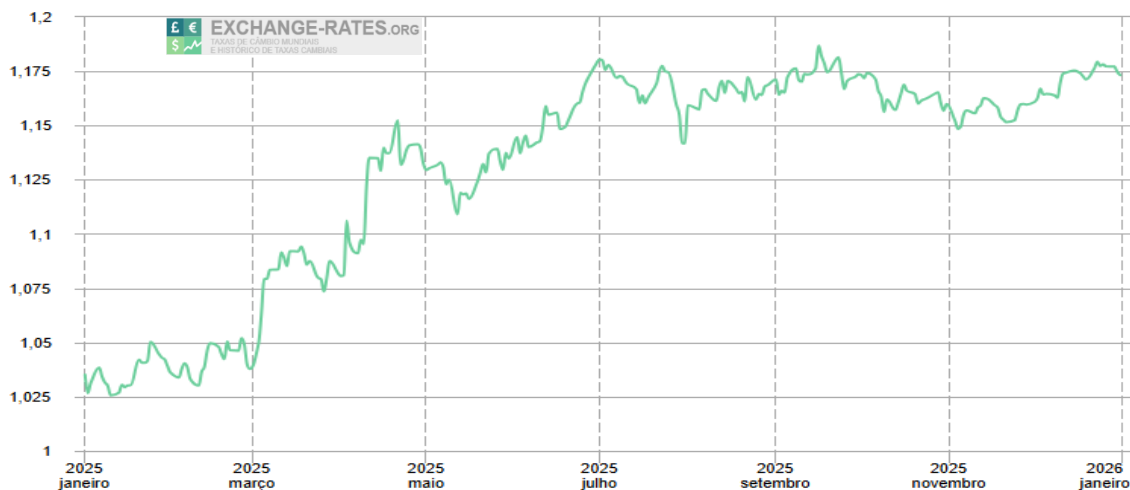


Fonte: Bloomberg BAI

No mercado cambial em 2025, o dólar norte-americano apresentou uma tendência de enfraquecimento face às principais moedas, registando uma queda significativa contra o euro ao longo do ano. O par EUR/USD valorizou-se cerca de 13,34% durante o ano, atingindo um máximo em torno de 1,1868 em Setembro de 2025, antes de oscilar em níveis entre 1,14 e 1,18 nos meses seguintes. (Nordea.com/globaleconomicoutlook) (ECB -BCE.com)

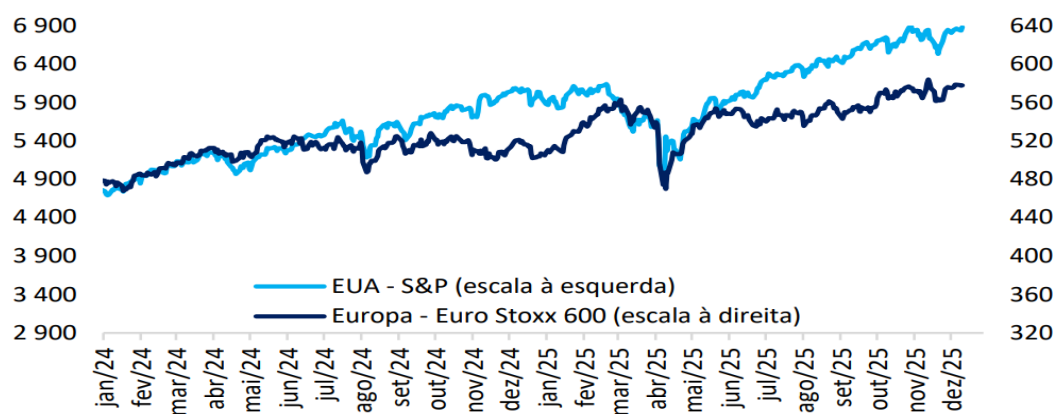
Os movimentos cambiais reflectem, entre outros factores, expectativas de política monetária entre os principais bancos centrais e ajustes nos mercados de capitais ao longo do ano. (ExchangeRates.org:eur-usd)

Gráfico nº 03: EUR/USD de Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026



Em 2025, os mercados accionistas globais continuaram a trajectória de valorização, superando em muitos casos os padrões históricos de retorno. O índice S&P 500 registou ganhos próximos de 16-18% ao longo do ano, sustentado pelo desempenho robusto das principais empresas, em particular no sector tecnológico e ligados à inteligência artificial. O Nasdaq Composite terminou o ano com uma valorização acima de 20%, apesar de alguma volatilidade no último trimestre. Paralelamente, os mercados europeus também apresentaram retornos positivos, reflectindo um contexto global de confiança recuperada após episódios de turbulência e um ambiente de lucros corporativos resilientes. (FinancialTimes.com) (RBCWealthManagement.com) (Janushenderson.com) (FidelityInternational.co.uk)

Gráfico nº 04: Evolução das Bolsas (Pontos) – Janeiro de 2024 a Dezembro de 2025



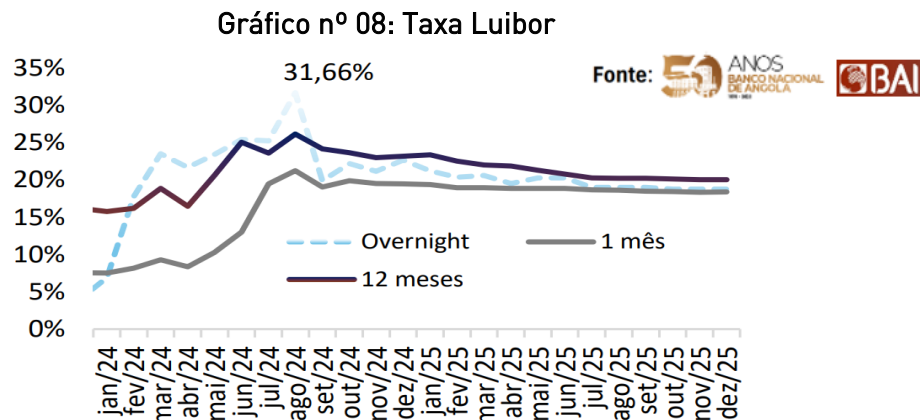
Fonte: Bloomberg BAI

O Kwanza traduziu essa estabilidade relativa com uma taxa de câmbio que se manteve estável durante a maior parte do ano face ao dólar norte-americano, com a moeda a negociar em torno de patamares alinhados com a última observação oficial. Paralelamente, face ao euro, registou-se uma depreciação significativa, reflectindo a apreciação da moeda europeia no mercado internacional e pressões cambiais associadas ao contexto externo. (Relatório de Conjuntura Económica – BAI e BFA)

O mercado de capitais voltou ao centro do debate económico em 2025, com discussões sobre potenciais novas listagens na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), incluindo a possibilidade de entrada em bolsa de grandes empresas públicas, como parte de iniciativas para captar financiamento e reforçar a transparência institucional. (Relatório de Conjuntura Económica – BAI)

No destaque do ano, a Oferta Pública de Venda (OPV) do Banco de Fomento Angola (BFA) — que colocou no mercado 29,75 % das suas acções ao preço unitário de 49 500 kwanzas e gerou cerca de 221 mil milhões de kwanzas em recursos. Esta representou a maior OPV do mercado angolano até à data. A procura superou significativamente a oferta, com um rácio de cobertura superior a 506 %, e resultou na admissão à negociação das acções do BFA em bolsa em Setembro de 2025. (Relatório de Conjuntura Económica – BFA)

Com uma política monetária mais flexível, o mercado regista uma diminuição do volume de transacções de liquidez entre os bancos, de cerca de 27% face ao período homólogo, totalizando 12 361 mil milhões de kwanzas até Outubro. Paralelamente, as taxas do interbancário desceram, sendo que, no início de Dezembro a Luibor overnight se situava nos 18,76%, menos 3,91 pontos percentuais face ao final de 2024. (BNA.com)



Em termos fiscais e monetários, 2025 consolidou um quadro de maior disciplina macroeconómica, com a política orçamental orientada para a sustentabilidade das contas públicas e a política monetária focada na redução das pressões inflacionistas. A inflação manteve uma trajectória desinflacionista ao longo do ano, reflectindo a actuação do Banco Nacional de Angola e alguma estabilização do mercado cambial. Para 2026, as perspectivas apontam para a continuidade dos esforços de consolidação fiscal, maior peso das receitas não petrolíferas e um enquadramento macroeconómico mais estável, embora ainda sujeito a riscos associados à evolução do sector petrolífero e ao contexto externo.



6. Síntese do Desempenho

Em 2025, a gestão dos Fundos geridos pela Sonangol Vida foi marcada por desenvolvimentos relevantes, reflectindo de forma positiva o desempenho operacional da empresa ao longo do exercício. Neste contexto, destacam-se os principais avanços e resultados alcançados durante o período em análise.



6.1 Área de Assessoria Jurídica e Compliance

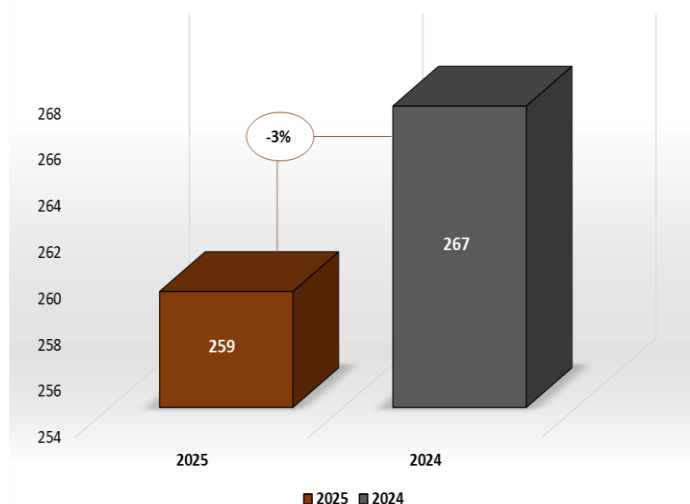
No âmbito dos objectivos de estrutura que a SNL Vida se propôs a atingir para esta área, as actividades desenvolvidas no ano de 2025 resumem-se a seguir:

- ✓ Cumprimento integral do reporte das Informações Obrigatórias e Periódicas mensais, trimestrais, semestrais e anual à Agência Angolana de Regulação e Supervisão (ARSEG), referentes ao período de Janeiro a Dezembro de 2025, em conformidade com o disposto no Aviso nº 01/2021 de 05 de Janeiro, que estabelece os termos e condições para a prestação de Informações relativas à actividade de gestão de Fundos de Pensões;
- ✓ Realização do reporte à Unidade de Informação Financeira (UIF), referente aos meses de Janeiro a Dezembro de 2025, nos termos da legislação aplicável em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo;
- ✓ Submissão à ARSEG do reporte da Avaliação Sectorial de Risco sobre o Financiamento ao Terrorismo, bem como do Inquérito e Monitoramento de Sanções Específicas aplicáveis às Entidades Gestoras de Fundos de Pensões (EGFP), no exercício de 2025;
- ✓ Efectivação do reporte da Lista de sanções da ONU nas seguintes datas: 11.03.2025, 09.06.2025, 05.08.2025, 06.10.2025, 21.10.2025, 06.11.2025, 09.12.2025;
- ✓ Realização das sessões de divulgação e sensibilização interna sobre a legislação, normas e regulamentos de gestão dos Fundos de Pensões;
- ✓ Emissão de pareceres bem como elaboração de respostas à reclamações e pedidos de esclarecimento dirigidas à SNL Vida por participantes e beneficiários, bem como pelos seus representantes legais (advogados), ao longo do exercício, conforme apresentado a seguir:

Mapa nº 06: Nº Mensal de Solicitações/Reclamações

Nº de Solicitações/Reclamações			
Meses	2025	2024	Varição Homóloga (%)
Janeiro	21	3	600%
Fevereiro	15	32	-53%
Março	16	31	-48%
Abril	19	29	-34%
Maio	26	26	0%
Junho	20	28	-29%
Julho	11	18	-39%
Agosto	14	27	-48%
Setembro	30	18	67%
Outubro	54	21	157%
Novembro	17	17	0%
Dezembro	16	17	-6%
Total	259	267	-3%
Média Mensal	21,6	22,3	

Gráfico nº 09: Nº de Solicitações/Reclamações (2025 vs. 2024)



No período em análise, o número de solicitações e reclamações registou uma redução de cerca de 3 %, mesmo no contexto da distribuição de rendimentos, mostrando o fortalecimento da eficiência operacional, a maturidade dos processos internos e a eficácia dos mecanismos de comunicação institucional com os participantes e beneficiários.

6.2 Área de Benefícios e Actuariado

Neste contexto, a Sonangol Vida desenvolve, como actividades nucleares, a gestão da base de dados dos participantes e beneficiários dos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD), o controlo da gestão das contribuições, o processamento de benefícios e a gestão actuarial dos Fundos de Pensões sob sua administração.

A informação detalhada encontra-se disponível nos Relatórios dos Fundos de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol E.P., dos Trabalhadores da ANPG e dos Trabalhadores da Fina Petróleos de Angola.

Relativamente as actividades de gestão actuarial aos Fundos de Pensões que a SNL Vida gere, essa área realizou entre outras as seguintes acções:

- ✓ Distribuição dos Rendimentos para os beneficiários dos Fundos de Pensões dos trabalhadores da Sonangol (FPSNLEP) e da ANPG (FPANPG);
- ✓ Lançamento do Portal VidaPensões plataforma digital destinada a otimizar a interação com participantes e beneficiários dos Fundos de Pensões sob gestão, disponibilizando, entre outras, as seguintes funcionalidades:
 - Realização de Provas de Vida online;
 - Visualização do saldo de conta e extracto da conta pessoal;
 - Solicitação de declarações e outros documentos.
- ✓ Processamento mensal das pensões de reforma e de sobrevivência, bem como de resgates parciais até ao limite de um terço (1/3) do valor acumulado, aplicável às novas entradas de beneficiários, e de resgates totais em caso de falecimento do contribuinte ou beneficiário;
- ✓ Actualização contínua do cadastro individual, e das contas correntes dos Contribuintes e Beneficiários dos fundos sob gestão da Sonangol Vida;
- ✓ Entre Janeiro e Dezembro de 2025, foi registada uma taxa média de realização de Provas de Vida de 83% face à previsão, tendo sido efectuadas por 2.988 (Dois mil novecentos e oitenta e oito) beneficiários reformados;
- ✓ Emissão de 8 312 (Oito mil, trezentos e doze) documentos: incluindo declarações para efeitos de solicitação de visto, comprovativos de saldo de conta e declarações financeiras, normais e destinadas a instituições bancárias;
- ✓ Avaliação das variações do valor das pensões pagas aos reformados/beneficiários no âmbito dos Planos de Contribuição Definida;
- ✓ Realização periódica de processos de selecção de amostra de beneficiários, visando identificar desvios no pagamento de pensões e mitigar reembolsos futuros;
- ✓ Condução de Sessões de Divulgação e Esclarecimento para 1 784 (Mil setecentos e oitenta e quatro) contribuintes e beneficiários, presencialmente, via telefone e por correio eletrónico;

- ✓ Exclusão de 74 beneficiários do sistema SAP, em decorrência de óbitos devidamente comprovados;
- ✓ Migração dos participantes que atingiram a idade legal de reforma.

6.3 Gestão de Investimentos

A Sonangol Vida, na qualidade de Entidade gestora de Fundos de Pensões, assegura a liquidez e o equilíbrio da gestão financeira dos fundos sob sua administração, garantindo a adequada afeCtação dos recursos e a sustentabilidade das responsabilidades assumidas. Nesse âmbito, todos os investimentos realizados observaram o enquadramento legal aplicável, nos termos do decreto nº25/98 de 7 de Agosto de 1998, bem como as orientações regulamentares em vigor, contando ainda com o acompanhamento permanente das entidades associadas, conforme evidenciado nos respectivos relatórios.

No exercício de 2025, a carteira de investimentos da Sonangol Vida em moeda nacional manteve-se estável em termos nominais, com um montante global de AOA 1 450 000 000, o qual resulta da maturidade do Depósito a Prazo reinvestido numa Obrigação do BAI.

Adicionalmente, foram registados recebimentos em conta correspondentes a juros ilíquidos das aplicações em Depósitos a Prazo no montante total de AOA 368 021 922 (Trezentos e sessenta e oito milhões, vinte e um mil e novecentos e vinte e dois kwanzas) e de USD 11.604 (Onze mil e seiscentos e quatro dólares americanos).

Mapa nº 07: Carteira de Investimentos da Sonangol Vida (UM: AOA)

	2025			
	I Trim	II Trimestre	III Trim	IV Trimestre
Activos em Kwanzas	1 450 000 000	1 450 000 000	1 450 000 000	1 450 000 000
Depósito a Prazo:	1 450 000 000	1 450 000 000		
Valor Aplic_BAI_365 Dias				
Juros a receber				
Valor Aplic_BAI_24 meses	1 450 000 000	1 450 000 000		
Juros a receber			193 545 205	
Obrigações_BAI			1 450 000 000	1 450 000 000
Valor Aplic			1 450 000 000	1 450 000 000
Juros a receber				174 476 717

Juros Recebidos

Mapa nº 08: Carteira de Investimentos da Sonangol Vida (UM: USD)

	2025			
	I Trim	II Trimestre	III Trim	IV Trimestre
Activos em Dólares	348 965	348 965	348 988	560 933
Depósito a Prazo:				
Valor Aplic_BAI_30 Dias	402 000			
Juros a receber	134			
Obrigações Tesouro	348 965	348 965	348 988	560 933
Valor Aplic	348 965	348 965	348 988	349 000
Juros a receber			11 604	
Valor Aplic				211 933
Juros a receber				

Juros Recebidos

6.4 Situação Financeira

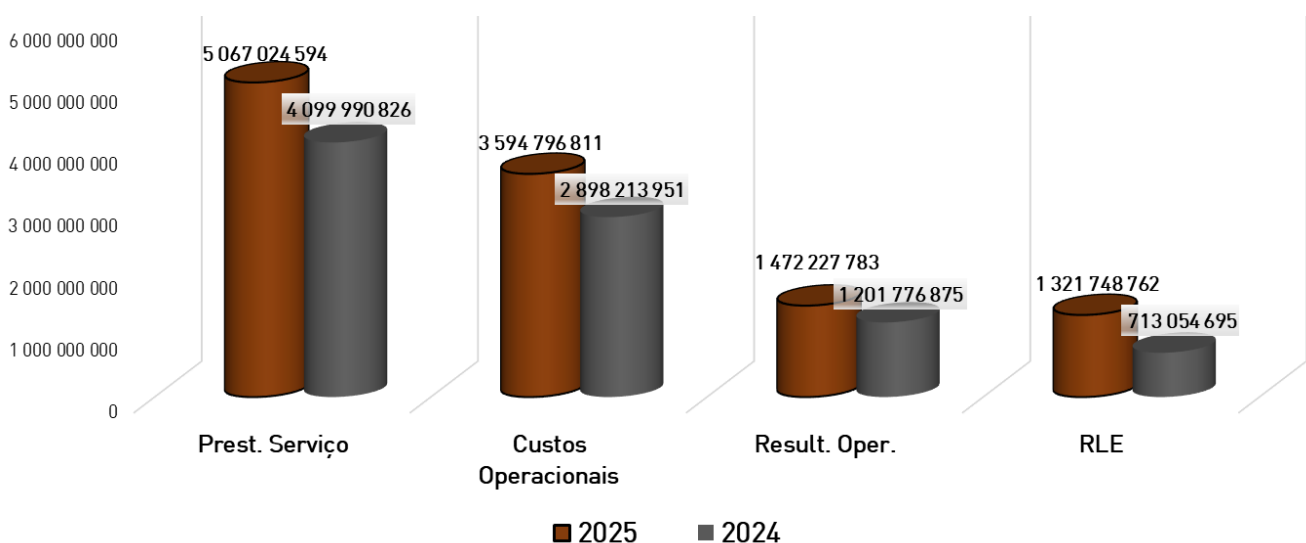
Neste domínio, a Sonangol Vida definiu e prosseguiu as metas aprovadas para o exercício de 2025, destacando-se, entre outras, as seguintes realizações:

- ✓ Cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição, tendo assegurado a manutenção dos rácios de Solvabilidade, Liquidez, Autonomia Financeira e Rentabilidade dentro dos limites regulamentares e dos níveis considerados aceitáveis pela gestão;
- ✓ Elaboração, validação e submissão atempada dos reportes mensais, trimestrais, semestrais e anuais às entidades reguladoras e supervisoras e associados, nomeadamente a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), o Tribunal de Contas, o Banco Nacional de Angola (BNA), o Ministério das Finanças, a Sonangol E.P., a Sonangol Holdings, a Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Sonangol Refinação e Petroquímica (SRP), em estrito cumprimento dos prazos legalmente estabelecidos;
- ✓ Manutenção de uma relação institucional próxima e contínua com a Administração Geral Tributária (AGT), tendo assegurado a submissão das obrigações fiscais através do respectivo portal eletrónico e a realização dos pagamentos devidos em tempo oportuno;
- ✓ Interação permanente com as funções de Auditoria Interna e Auditoria Externa, tendo promovido a articulação entre as diferentes áreas da Sonangol Vida e assegurado o adequado acompanhamento das recomendações e constatações identificadas.

6.4.1 Rubricas Operacionais

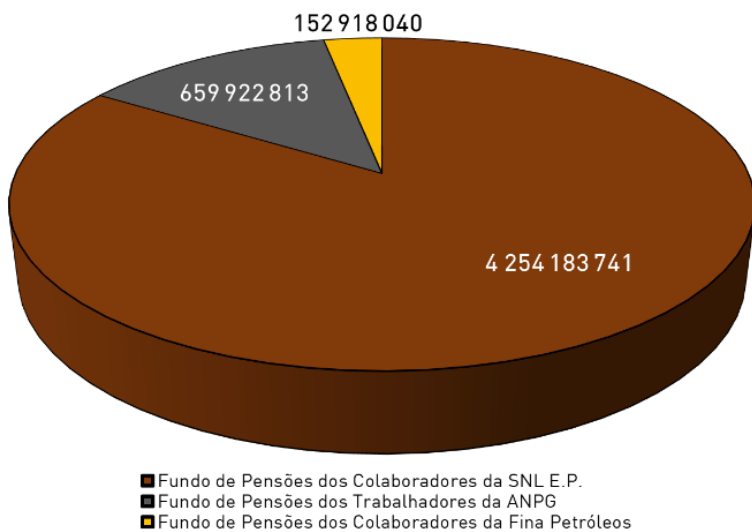
As rubricas operacionais da Sonangol Vida, referentes ao exercício de 2025 vs. 2024, encontram-se evidenciadas no gráfico abaixo, o qual demonstra a evolução comparativa das principais componentes operacionais entre os dois períodos.

Gráfico nº 10: Rubricas Operacionais (2025 vs. 2024)



No exercício de 2025, a sociedade gestora registou uma facturação global de AOA 5 067 024 594, representando um aumento de 24% face ao exercício anterior.

Gráfico nº 11: Facturação



A estrutura de proveitos evidencia elevada concentração na gestão do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol, cuja comissão de gestão ascendeu a AOA 4 254 183 741, representando cerca de 84% dos proveitos totais. Este peso é justificado pela dimensão do universo de participantes, dispersão territorial e complexidade dos dois planos em vigor.

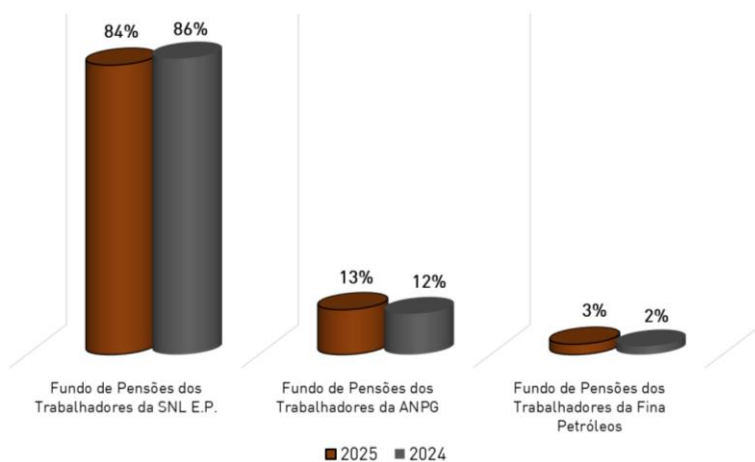
O Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ANPG contribuiu com AOA 659 922 813, traduzindo um crescimento de aproximadamente 36% face a 2024, alinhado com a evolução positiva do Valor do Fundo. Importa, sublinhar que a comissão de gestão está directamente correlacionada com a performance financeira dos activos sob gestão.

Já o Fundo de Pensões da Fina Petróleos registou uma contribuição de AOA 152 918 040, correspondendo a um crescimento expressivo de 59% em termos homólogos.

Mapa nº 09: Facturação dos Fundos de Pensões (2025 vs. 2024)

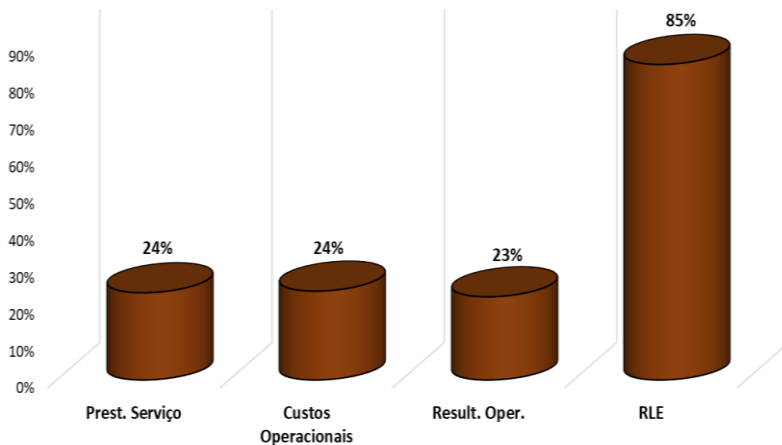
Clientes	Facturação 2025	Facturação 2024	Variação Homóloga
	Montante	Montante	
Fundo de Pensões dos Trabalhadores da SNL E.P.	4 254 183 741 AOA	3 519 982 901 AOA	21%
Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ANPG	659 922 813 AOA	483 820 656 AOA	36%
Fundo de Pensões dos Trabalhadores da FinaP.A.	152 918 040 AOA	96 187 269 AOA	59%
Total	5 067 024 594 AOA	4 099 990 826 AOA	24%

6.4.2 Percentagem da Facturação



Dos proveitos realizados no ano de 2025 por clientes, demonstrado no gráfico ao lado, 84% é proveniente da gestão do Fundo de Pensões dos trabalhadores da Sonangol E.P., 13% da gestão do Fundo de Pensões dos trabalhadores da ANPG e 3% são provenientes da gestão do Fundo de Pensões dos trabalhadores da Fina Petróleos de Angola.

Gráfico nº 12: Evolução das Rubricas Operacionais (2025 vs. 2024)



Nas rubricas Operacionais 2025 vs. 2024, destaca-se:

- Crescimento dos resultados operacionais em aproximadamente 23% face ao período homólogo;
- Custos operacionais superiores em cerca de 24%, comparativamente com o ano anterior, influenciados pelo contexto macroeconómico adverso, pressão inflacionária, acrescida com o capital humano.

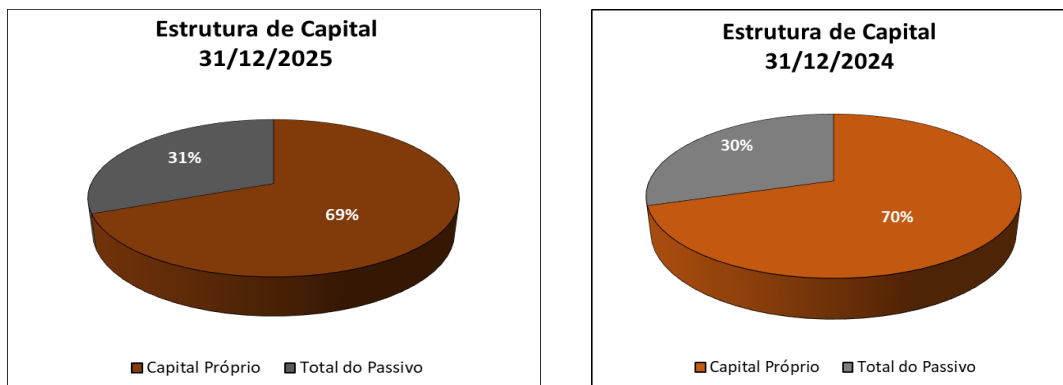
Mesmo com o aumento dos custos, a empresa evidenciou melhoria significativa nos indicadores de desempenho, refletida no crescimento do EBITDA e do Resultado Líquido, confirmando maior eficiência operacional e robustez da gestão.

6.4.3 Estrutura do Capital

Conforme ilustrado no gráfico abaixo a estrutura patrimonial da empresa demonstra que 69% do património é financiado por capitais próprios, evidenciando uma base sólida de financiamento.

Comparativamente ao exercício anterior, regista-se uma ligeira redução de cerca de 2% na proporção de capital próprio, e um aumento de aproximadamente 4% no capital alheio.

Gráfico nº 13: Estrutura de Capital (À 31.12.2025 vs. 31.12.2024)



Importa realçar que, após o reconhecimento de perdas por imparidade relacionadas com o investimento no Banco Económico, bem como considerando o contexto macroeconómico, a empresa mantém-se em conformidade com o disposto no Artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais, apresentando uma margem de aproximadamente 81% face ao limite legal aplicável.

Mapa nº 10: Rubricas da Estrutura de Capital

Rubrica da Estrutura de Capital	Unidade: AOA	
	2025	2024
Artigo 37º 1/2 do Capital Social da LSC	3 812 500 000	3 812 500 000
Suficiência / Insuficiencia no Capital Social	2 353 118 230	1 049 081 197
Grau de Cumprimento	1 5/8	1 2/7
Percentagem de Cumprimento	80,86%	63,76%

6.4.4 Rentabilidade da Empresa

Os rácios de rentabilidade da Sonangol Vida demonstram uma estrutura financeira resiliente e com capacidade de geração de valor, destacando-se:

- Rentabilidade Operacional de aproximadamente 29% (sem alteração em relação a 2024);
- Rentabilidade do Activo com aproximadamente 15% (mais 5 pontos percentuais em relação ao período homólogo);
- Rentabilidade do Capital Próprio em aproximadamente 21% (mais 6 pontos percentuais em relação a 2024);
- Autonomia Financeira em 0,65.

Mapa nº 11 : Rácios de Rentabilidade (2025 vs. 2024)

Rácios de Rentabilidade		
	31/12/2025	31/12/2024
Rentabilidade do Activo	15%	10%
Rentabilidade do Capital Próprio	21%	15%
Rentabilidade Operacional das Vendas	29%	29%
Autonomia Financeira	0,69	0,70
Solvabilidade	2,25	2,36
Liquidez Imediata	0,59	2,36
Liquidez Geral	2,52	3,34

A redução observada nos rácios de Liquidez Imediata e Liquidez Geral encontra-se associada, sobretudo, à estratégia de alocação eficiente de capital para investimentos rentáveis, cumprimento de obrigações fiscais e regularização de encargos financeiros junto de parceiros, contribuindo, de forma consistente, para o fortalecimento da rentabilidade global da sociedade.

Perante os resultados alcançados pela Sonangol Vida, pode-se afirmar que o exercício de 2025 evidencia um desempenho financeiro robusto da gestora, caracterizado por crescimento sustentado das receitas, melhoria significativa dos resultados operacionais e manutenção de uma estrutura de capital sólida, apesar do enquadramento macroeconómico desafiante.

A evolução positiva dos resultados demonstra, igualmente, que a gestora se encontra numa trajetória favorável para, em breve, alcançar integralmente a Margem de Solvência exigida, em conformidade com os requisitos regulamentares aplicáveis à actividade que exerce, reforçando a sua estabilidade financeira e capacidade de cumprimento das responsabilidades assumidas.



6.5 Área de Apoio Administrativo

Em alinhamento com os objectivos operacionais definidos para o exercício de 2025, esta área, registou avanços relevantes nas vertentes de Planeamento, Recursos Humanos, Comunicação e Imagem, Tecnologias de Informação, QSSA e Serviços Gerais. As actividades, desenvolvidas ao longo do período foram marcadas, nomeadamente, pelos seguintes acontecimentos e realizações:

6.5.1 Recursos Humanos

No âmbito da gestão de Recursos Humanos, no exercício de 2025, registaram-se os seguintes desenvolvimentos relevantes:

➤ Estrutura do Quadro do Pessoal

Em Dezembro de 2025, a Sonangol Vida, dispunha de um total de 19 (Dezanove) trabalhadores efectivos e 7 (Sete) estagiários. No concernente a distribuição por género, o quadro global de pessoal era composto por 69% de trabalhadores do sexo feminino e 31% do sexo masculino.

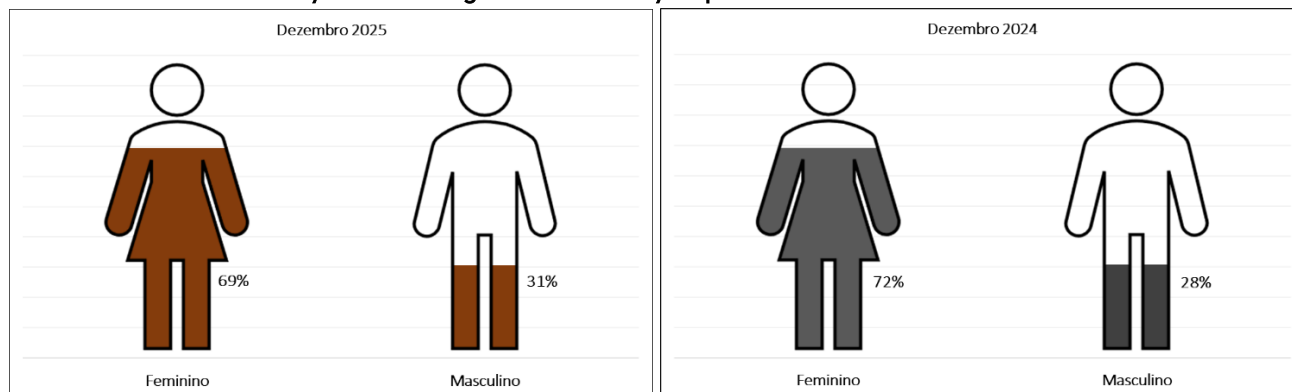
Mapa nº 12: Quadro do Pessoal – Ano de 2025 vs. Ano de 2024

Função – 2025	Ano 2025	Função – 2024	Ano 2024
Presidente da Comissão Executiva	1	Presidente da Comissão Executiva	1
Vogal da Comissão Executiva	2	Vogal da Comissão Executiva	2
Director de Benefícios e Actuariado	1	Director de Benefícios e Actuariado	1
Directora de Gestão de Investimentos	1	Directora de Gestão de Investimentos	1
Director do Gabinete de Assessoria Jurídica e Compliance	1	Director do Gabinete de Assessoria Jurídica e Compliance	1
Directora de Contabilidade e Finanças	1	Directora de Contabilidade e Finanças	1
Chefe de Depart. de Benefícios	1	Chefe de Depart. de Benefícios e Actuariado	1
Chefe de Depart. de Actuariado	1	-	0
Chefe de Depart. de Apoio Administrativo	1	Chefe de Depart. de Apoio Administrativo	1
Chefe de Depart. de Contabilidade	1	Chefe de Depart. de Contabilidade	1
Técnica de Governança TI	1	Técnica de Governança TI	1
Técnico de Pensões	3	Técnico de Pensões	5
Técnica de Operações Administrativas RH	1	Técnica de Operações Administrativas RH	1
Secretária Executiva	3	Secretária Executiva	3
SUBTOTAL	19	SUBTOTAL	20
Estagiários	7	Estagiários	9
TOTAL	26	TOTAL	29

Mapa nº 13: Distribuição por Género – Fim do Período (2025 vs. 2024)

Género	2025		2024	
	Nº de trabalhadores	%	Nº de trabalhadores	%
Feminino	18	69%	8	28%
Masculino	8	31%	21	72%
Total	26	100%	29	100%

Gráfico nº 14: Variação Homóloga da Distribuição por Género - Fim do Período (2025 vs. 2024)



➤ Formação e Capacitação

No ano de 2025, foram realizadas 2 221 (Duas mil, duzentos e vinte e uma) horas de formação, mostrando o investimento contínuo da Sonangol Vida no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos seus trabalhadores.

Mapa nº 14: Plano de Formações Realizadas no Ano de 2025

CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS					
PDS/DESIGNAÇÃO DOS CURSOS		Nº de Horas Previstas	Nº de Horas Realizadas	Desvio	Nº de Participantes
PREVISTAS - PLANO		1 706	1 186	70%	43
REALIZADAS	ATENDIMENTO AO CLIENTE	60	60	100%	4
	COMPETÊNCIAS DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	40	40	100%	1
	GESTÃO DE PLANOS E FUNDOS DE PENSÕES	76	76	100%	4
	GESTÃO E LIDERANÇA DE EQUIPAS	90	90	100%	6
	MASTERCLASS EM RH-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, INDICADORES ESTRATÉGICOS E AUDITORIA	60	60	100%	2
	BC/FT/PADM	560	360	64%	12
	INGLÊS	500	500	100%	5
	TOTAL	1 386	1 186	86%	34
NÃO PREVISTAS - OFERECIDAS PELA ACADEMIA		1 075	1 035	100%	26
REALIZADAS	COMUNICAÇÃO EFICAZ E ORATÓRIA PERSUASIVA	200	200	100%	5
	FORMAÇÃO EM COMPLIANCE DOS PROCESSOS DE FUNÇÕES E AQUISIÇÃO	40	40	100%	1
	FUNDAMENTOS DE ESG: BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA SNL	21	21	100%	7
	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA - PDL	400	400	100%	2
	PRINCÍPIOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	240	240	100%	6
	PROGRAMA EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA	80	40	50%	2
	FISCALIDADE	40	40	100%	1
	TOTAL	1 021	981	96%	24
ANÁLISE POR HORAS DE FORMAÇÃO E PARTICIPANTES		2 781	2 221	80%	69

6.5.2 Planeamento

No âmbito da área de Planeamento, no exercício de 2025, foram desenvolvidas as seguintes actividades estruturantes:

- ✓ Elaboração, validação e aprovação dos relatórios de gestão mensais, trimestrais e semestrais de 2025 da Sonangol Vida (SNL Vida), do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Sonangol E.P. (FPSNLEP), do Fundo de Pensões da ANPG (FPANPG) e do Fundo de Pensões da Fina Petróleos de Angola (FPFPA);

- ✓ Preparação do Plano de Negócios para o quinquénio 2026-2030, submetido à apreciação e aprovado pelo Conselho de Administração;
- ✓ Actualização e submissão mensal do Contrato Programa à Sonangol Holdings, garantindo o cumprimento dos procedimentos de acompanhamento e reporte institucional;
- ✓ Monitorização contínua da execução dos objectivos estratégicos específicos definidos no Plano de Negócios para 2025.

6.5.3 Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente

➤ SIGO

No exercício de 2025, a Sonangol Vida prosseguiu com a implementação e monitorização do Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO), tendo sido apresentados e analisados os processos correspondentes, com um nível de conformidade de 47%.

➤ Gestão de Riscos:

- ✓ Elaboração e submissão de relatórios trimestrais à Direção de Qualidade, Segurança, Saúde e Ambiente da Empresa Pública (DQSSA/E.P.);
- ✓ Monitorização e controlo contínuo dos riscos identificados, através da implementação de planos de ação específicos.

Gráfico nº 17: Classificação dos Riscos – Criticidade

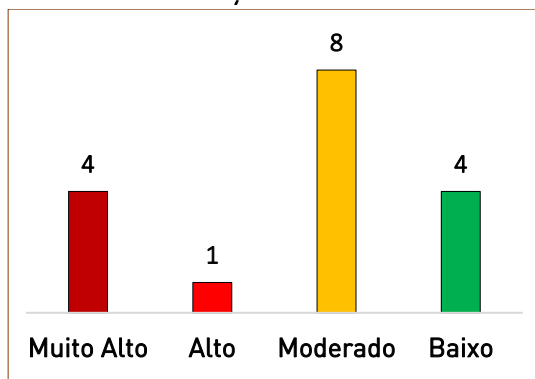
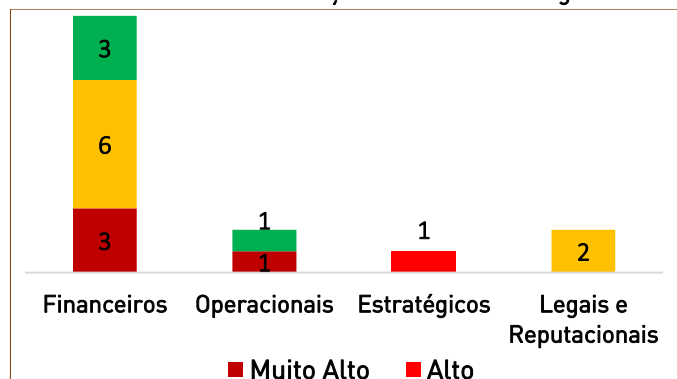


Gráfico nº 18: Classificação dos Riscos - Categoria



6.5.4 Comunicação e Imagem

Neste domínio, foram desenvolvidas ações contínuas de divulgação dos serviços prestados, contactos institucionais e do website corporativo, visando fortalecer a visibilidade da Sonangol Vida e a proximidade com os participantes, beneficiários e demais stakeholders.

7. Perspectivas para o ano de 2026

Para o exercício de 2026, a Sonangol Vida, S.A. continuará a implementar os seus objectivos estratégicos e acções aprovadas no Plano Estratégico e de Negócios, com foco nos seguintes desenvolvimentos:

- ✓ Diversificação na carteira de negócio da Sonangol Vida, com a gestão de novos Fundos de Pensões:
 - Identificação e captação de novos potenciais clientes para expansão do número de Fundos de Pensões sob gestão.
- ✓ Reforço da operacionalidade e tecnologia;
- ✓ Aprimoramento de processos internos e compliance;
- ✓ Gestão financeira e investimentos:
 - Busca de alternativas mais rentáveis e seguras de instrumentos financeiros no mercado angolano, alinhadas à política de liquidez e equilíbrio dos Fundos de Pensões.

8. Anexos

9. Relatório do Auditor Independente

10. Parecer do Conselho Fiscal

Luanda, 23 de Fevereiro de 2026



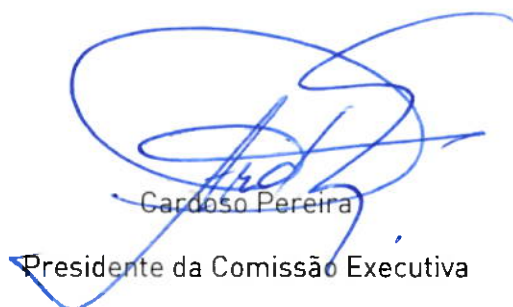
Maria Luísa Palma Manuel

Vogal Executiva



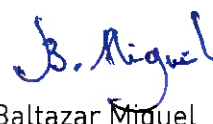
Joelma Rocha

Vogal Executiva



Cardoso Pereira

Presidente da Comissão Executiva



Baltazar Miguel

Administrador Executivo

NOTAS ÀS CONTAS DE 2025

DA SONANGOL VIDA



31 DE DEZEMBRO DE 2025


Nota 4.1 – Composição	18
Nota 4.2- Movimentos ocorridos durante o exercício, no valor bruto	18
7. Investimentos Financeiros	18
7.1 – Composição por Natureza:	18
Nota 7.2 - Movimentos Ocorridos ao longo do exercício	19
9. Contas a Receber e Outros activos correntes	19
9.1 Contas a Receber	19
9.2 Outros activos correntes	20
10. Disponibilidades	21
12. Capital e Prestações Suplementares	21
12.1 Composição e movimento do período	21
12.2 Capital Social	22
12.3 Prestações Suplementares	22
13. Reservas/ Fundos de Investimento/ ganhos e perdas actuariais	22
14. Resultados Transitados	23
17 . Provisões para Benefícios Pós-Emprego	23
17.1 Movimentos ocorridos durante o período	23
17.2. Provisões	23
17.3 Responsabilidades por benefícios pós-emprego	24
19. Contas a Pagar e Outros passivos correntes	24
19. 1 Contas a Pagar	24
21. Outros passivos correntes	26
Notas à Demonstração de Resultados por Natureza	27
23. Prestações de Serviços	27
Nota 23.1 - Composição das prestações de serviço por mercados	27
Nota 23.2 - Composição das prestações de serviço por actividades:	27


28. Custos com pessoal	28
Nota 29 – Amortizações	28
30. Outros Custos e Perdas Operacionais	29
31. Resultados Financeiros	30
33. Resultados Não Operacionais	30
35. Imposto sobre o Rendimento	31
36. Responsabilidades Assumidas e Não Reflectidas no Balanço	32
38. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço	32
40. Saldos com Entidades Relacionadas	33


Balanço

Montantes expressos em Kwanzas

Descrição		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	28 646 308	42 967 314
Outros activos financeiros	7	1 975 794 570	0
Total Activo não corrente		2 004 440 879	42 967 314
Activo corrente			
Contas a receber	9	6 063 061 863	4 910 181 196
Disponibilidades	10	833 284 562	1 971 178 488
Depósitos a Ordem	10	833 284 562	133 579 146
Depósitos a Prazo	10	0	1 837 599 342
Total Activo Corrente		6 896 346 425	6 881 359 684
Total Activo		8 900 787 304	6 924 326 999
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Social	12	7 625 000 000	7 625 000 000
Prestações suplementares	12	4 095 000 000	4 095 000 000
Outras Reservas	13	848 982 615	866 694 344
Resultados Transitados	14	-7 725 113 144	-8 438 167 842
Resultado do ano		1 321 748 762	713 054 695
Total Capital Próprio		6 165 618 233	4 861 581 197
Passivo não corrente			
Provisões para pensões	17	1 201 981 206	1 104 729 632
Outros passivos não correntes	19	121 229 297	121 229 297
Total Passivo não corrente		1 323 210 503	1 225 958 929
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	1 392 980 762	812 149 145
Outros passivos correntes	21	18 977 806	24 637 724
Total Passivo corrente		1 411 958 568	836 786 869
Total Capital Próprio e Passivo		8 900 787 304	6 924 326 999


 Heloisa Daniela Morais Ndozi Isaac
 Chefe de Departamento de Contabilidade
 Contab. - Inscrição nº 20150635


 Orísia De Anhaial Gourgel
 Directora de Contabilidade e Finanças


 Maria Luisa Palma Manuel
 Vogal da Comissão Executiva
 Perito Contab. - Inscrição nº 20152215



 Alberto Cardoso Pereira
 Presidente da Comissão Executiva



 Baltazar A. Miguel
 Administrador Executivo

Demonstração de Resultados por Natureza

Montantes expressos em Kwanzas (AOA)

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Prestações de serviços	23	5 067 024 594	4 099 990 826
		5 067 024 594	4 099 990 826
Custos com o pessoal	28	-2 932 781 448	-2 424 282 199
Amortizações	29	-14 321 006	0
Outros custos e perdas operacionais	30	-647 694 357	-473 931 752
		-3 594 796 811	-2 898 213 951
Resultados operacionais:		1 472 227 783	1 201 776 875
Resultados financeiros	31	283 132 318	19 418 990
Resultados não operacionais	33	-26 817 488	-173 657 965
		256 314 830	-154 238 975
Resultados antes de impostos:		1 728 542 612	1 047 537 900
Imposto sobre o rendimento	35	-406 793 851	-334 483 205
Resultados líquidos das actividades correntes:		1 321 748 762	713 054 695


Heloísa Daniela Morais Ndozi Isaac
Chefe de Departamento de Contabilidade
Contab. - Inscrição nº 20150635


Maria Luisa Palma Manuel
Vogal da Comissão Executiva
Perito Contab. - Inscrição nº 20152215


Orislando Amaral Gourgel
Directora de Contabilidade e Finanças



Alberto Cardoso Pereira
Presidente da Comissão Executiva


Baltazar A. Miguel
Administrador Executivo


Demonstração de Fluxos de Caixa (método directo)


Montantes expressos em Kwanzas (AOA)

Rubricas	Exercícios	
	31-12-25	31-12-24
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Clientes	3 049 677 470	2 443 408 184
Outros Recebimentos/ Pagamentos	-2 534 410 410	-2 067 680 398
Desepesas bancárias		
Fluxo de Caixa das Actividades Operacionais	515 267 060	375 727 786
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos Realizados	-2 004 698 200	-446 639 933
Recebimentos provenientes de:	2 195 350 678	0
Juros	371 815 021	
Capital	1 823 535 657	
Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento	190 652 479	-446 639 933
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos Concedidos		
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento	0	0
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	705 919 538	-70 912 147
Efeitos de alterações na taxa de câmbio	-6 214 122	-30 758 215
Caixa e seus equivalentes no início do período	133 579 146	235 249 508
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	833 284 562	133 579 146


Heloísa Daniela Morais Ndozi Isaac
Chefe de Departamento de Contabilidade
Contab. - Inscrição nº 20150635


Orísia De Andaral Gourgel
Directora de Contabilidade e Finanças


Maria Luisa Palma Manuel
Vogal da Comissão Executiva
Perito Contab. - Inscrição nº 20152215


Alberto Cardoso Pereira
Presidente da Comissão Executiva


Baltazar A. Miguel
Administrador Executivo

Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios

Para o ano de 2025 e 2024 o Capital próprio teve a seguinte movimentação (AOA):

2025


Unidade: AOA


Descrição	Capitais Próprios	Capital	Prestações Suplementares	Resultados Transitados	Ganhos/ Perdas Actuarias	Resultado Líquido
31/12/2024	4 861 581 197	7 625 000 000	4 095 000 000	- 8 438 167 842	866 694 344	713 054 695
Resultado Transitado				713 054 695		- 713 054 695
Resultado Líquido do Período	1 321 748 762					1 321 748 762
Alterações do Cap Próprio						-
Ganhos e Perdas Actuarias	- 17 711 725				- 17 711 725	- 35 423 451
Saldo a 31/12/2025	6 165 618 233	7 625 000 000	4 095 000 000	- 7 725 113 147	848 982 618	1 286 325 311

2024

Unidade: AOA


Descrição	Capitais Próprios	Capital	Prestações Suplementares	Resultados Transitados	Ganhos/ Perdas Actuarias	Resultado Líquido
31/12/2023	3 990 798 686	7 625 000 000	4 095 000 000	- 8 539 566 243	708 966 527	101 398 401
Resultado Transitado				101 398 401		- 101 398 401
Resultado Líquido do Período	713 054 695					713 054 695
Alterações do Cap Próprio						
Ganhos e Perdas Actuarias	157 727 817				157 727 817	
Saldo a 31/12/2024	4 861 581 198	7 625 000 000	4 095 000 000	- 8 438 167 842	866 694 344	713 054 695


Heloísa Daniela Morais Ndozi Isaac
Chefe de Departamento de Contabilidade
Contab. - Inscrição nº 20150635


Maria Luisa Palma Manuel
Vogal da Comissão Executiva
Perito Contab. - Inscrição nº 20152215


Baltazar A. Miguel
Administrador Executivo


Orísia Do Amaral Gourgel
Directora de Contabilidade e Finanças


Atílio Cardoso Pereira
Presidente da Comissão Executiva

Introdução

1. Actividade

A Constituição da Sonangol Vida, S.A. (adiante designada por “Empresa”, “Sociedade” ou “Sonangol Vida”) foi autorizada mediante o Despacho nº 546/2014, de 18 de Março do Ministro das Finanças e publicada em Diário da República, IIIª Série, nº 42, de 03 de Março de 2014. O seu Certificado de Licença é 06/ARSEG/MF/18, emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. O número de contribuinte fiscal da empresa é o 5401184255 e a sua sede social está situada na Rua Rainha Ginga, Nº 29/31, CP 2231, Luanda – Angola.

A Sociedade tem como objecto social, nos termos do Artigo 2º do Decreto Executivo nº 16/03, de 21 de Fevereiro, a constituição, gestão, administração e representação de Fundos de Pensões e como actividades conexas e/ou complementares ao seu objecto social a elaboração de estudos sobre planos de pensões, de planos técnico-actuariais e a prestação de serviços actuariais e de consultoria financeira nesta área, bem como actividades relacionadas com acções de formação.

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a Sonangol Vida, tem sob sua gestão três (3) Fundos de Pensões, nomeadamente:

- Fundo de Pensões dos Trabalhadores Sonangol E.P;
- Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis; e
- Fundo de Pensões dos trabalhadores da FINA Petróleos de Angola.

Os Órgãos Sociais da Sociedade são os seguintes:

1. Assembleia Geral;
2. Conselho de Administração;
3. Conselho Fiscal; e
4. Comissão Executiva.

As instituições reguladoras e supervisoras da actividade da Sonangol Vida são as seguintes:

- ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros;
- MAPTSS – Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (Direcção Nacional de Segurança Social);
- BNA – Banco Nacional de Angola;
- MINFIN – Ministério das Finanças; e
- Tribunal de Contas.

2. Bases de preparação das Demonstrações Financeiras e Derrogações

As Demonstrações Financeiras da Sonangol Vida foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade (PGC) em vigor em Angola à data de 31 de Dezembro de 2025, de acordo com o seguinte:

- ✓ Características de relevância e fiabilidade;
- ✓ Base da continuidade e do acréscimo;
- ✓ Princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade;
- ✓ Nas matérias em que o PGC é omissivo ou quando resulte em informação financeira mais fiável, são utilizadas supletivamente as normas internacionais de contabilidade – IFRS/IAS; e
- ✓ A moeda funcional da empresa é o Kwanza (AOA), apresentando-se as contas nesta moeda.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 23 de Fevereiro de 2026.

2.1 Bases de Valorimetria Adoptadas na Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, tomando por base o custo histórico.

No ano de 2019 pela primeira vez, e nos anos de 2020, 2021 e 2022, a Sonangol Vida apresentou um capital próprio inferior a metade do capital social tendo o CA orientado a execução dos procedimentos descritos no artigo n.º 37 da Lei das Sociedades Comerciais. Este deveu-se ao Investimento Financeiro correspondente a 16% no capital do Banco Económico, que devido ao contínuo desempenho desfavorável, suscitou imparidade no mesmo e diminuiu a posição líquida da Sonangol Vida.

Perante a conjuntura económico-social da época, foi decisão unânime dos accionistas da empresa que a reversão do artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais e a respectiva regularização do capital próprio deveria suceder mediante incorporação dos lucros futuros da empresa.

A gestão cuidada da Comissão Executiva, disciplina e rigor na aprovação e gestão do orçamento, o esforço no cumprimento do Acordo de Financiamento de Amortização das Responsabilidades dos Serviços Passados, permitiram acumulados resultados positivos por si só, suficientes para a regularização do capital no ano de 2023, e o aumento de suficiência nos exercícios de 2024 e 2025. O mapa que se apresenta de seguida contém o histórico da estrutura de capital desde 2020, e enfatizando-se o cumprimento do Art.º 37.º da Lei das Sociedades Comerciais no ano de 2025, conforme previsto:

Rubricas da Estrutura de Capital	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Capital Social	7 625 000 000	7 625 000 000	7 625 000 000	7 625 000 000	7 625 000 000	7 625 000 000
Prestações Acessórias	4 095 000 000	4 095 000 000	4 095 000 000	4 095 000 000	4 095 000 000	4 095 000 000
Resultados Transitados	-7 725 113 144	-8 438 167 842	-8 539 566 242	-8 874 443 053	-9 835 515 993	-10 204 502 448
Reservas	848 982 615	866 694 344	708 966 527	517 623 970	176 115 213	
Resultado Líquido	1 321 748 762	713 054 695	101 398 401,00	334 876 811	961 072 160	368 986 454
Total Capital Próprio	6 165 618 233	4 861 581 197	3 990 798 686	3 698 057 728	3 021 671 380	1 884 484 006
Artigo 37.º -1/2 do Capital Social	3 812 500 000	3 812 500 000	3 812 500 000	3 812 500 000	3 812 500 000	3 812 500 000
Suficiência/Insuficiência do Capital	2 353 118 232	1 049 081 196	178 298 685	-114 442 272	-790 828 620	-1 928 015 994
Grau de Cumprimento	1 5/8	1 2/7	1	1	4/5	1/2
Percentagem de Cumprimento	80,86%	63,76%	52,34%	48,50%	39,63%	24,71%

As cotações de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos a receber e a pagar em moeda estrangeira, existentes na data do balanço foi a seguinte:

MOEDA	Câmbio de Venda AKZ	Câmbio de Venda AKZ
	31/12/2025	31/12/2024
USD	912,286	912,00

2.1.1 Comparabilidade da Informação

A Sonangol Vida, seguindo as boas práticas contabilísticas, no acto da elaboração do presente relatório, apresenta valores comparativos do ano de 2025 e 2024.

2.1.2 Activos Financeiros

Na aquisição, os investimentos financeiros são contabilizados ao seu custo de aquisição, o qual inclui despesas acessórias, nomeadamente de corretagem, comissões bancárias e encargos legais inerentes, o que é reflectido na conta apropriada do activo.

Na valorização subsequente, a Sociedade segue uma apreciação prudente do valor provável de realização dos activos financeiros, não podendo ser atribuído valor superior a:

- Para acções, ao valor contabilístico apurado, excepto se a sociedade emitente daquelas tiver acções cotadas, com os mesmos direitos, caso em que se considera a cotação destas como referências, devendo o valor contabilístico das acções ser determinado de acordo com as contas das respectivas empresas relativas ao exercício, podendo, até 31 de Dezembro, ser calculado de acordo com as contas do exercício imediatamente anterior;
- Para as obrigações ao valor de aquisição;
- Para os títulos de participação, ao valor nominal;

- Para as unidades de participação em fundos de investimento (abertos ou fechados), ao valor patrimonial;
- Para os títulos de dívida de curto prazo, ao valor de aquisição.

2.1.3 Contas a Receber e Outros Activos Correntes

Os saldos de contas a receber e outros activos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas, necessárias para colocá-los ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas são registadas quando existe uma evidência objectiva de que a totalidade ou parte dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber, não será recebida.

2.1.4 Contas a Pagar e Outros Passivos Correntes

Os saldos de contas a pagar e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal.

2.1.5 Imobilizações corpóreas

As Imobilizações Corpóreas são registadas ao custo de aquisição, entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das amortizações acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante, no qual se espera que esteja disponível para uso, e são registadas em gastos do exercício.

As taxas anuais que decorrem do período estimado de vida útil dos bens de Imobilizado, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (para adições efectuadas desde 2015), são as seguintes:

- Equipamento Informático: 33.33%
- Mobiliário de Escritório: 12.5% a 16.67%
- Equipamento Administrativo: 12.5% a 33.33%
- Artigos de conforto e decoração: 20%
- Veículos e outros meios de transporte: 16.67% a 25%
- Equipamento áudio visual: 25%
- Outros equipamentos não especificados: 12.5%

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em imparidade, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em Resultados para os

activos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos Fluxos de Caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.1.6 Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, entendido este como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 5 anos respeitando as taxas legais previstas pela Portaria n.º 755/72, de 26 de Outubro, e o referido Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (para adições efectuadas desde 2015).

As amortizações são registadas em gastos do exercício. Também são registadas em gastos do exercício as despesas com a manutenção de software e licenças de uso de software de terceiros.

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em imparidade, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.1.7 Disponibilidades

Em disponibilidades encontram-se registados os Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo com Instituições de Crédito. A Sonangol Vida pode deter estes depósitos em moeda estrangeira, os quais se encontram valorizados ao contravalor em AOA, na data de balanço, e o respectivo resultado da valorização cambial registado na rubrica de Resultados Financeiros (diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis), na Demonstração de Resultados.

2.1.8 Rédito e Especialização dos Exercícios

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

2.1.9 Saldos e Transações Expressas em Moeda Estrangeira

As diferenças de câmbio originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis, na rubrica de Resultados Financeiros na Demonstração de Resultados.

2.1.10 Estimativas

A preparação de Demonstrações Financeiras exige que a gestão efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data do Balanço. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão, baseados:

- Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes complementada, em alguns casos, por relatos de peritos independentes; e
- Nas acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de desfecho das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

Os efeitos das alterações das estimativas contabilísticas são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Natureza do período corrente, na mesma rubrica usada anteriormente para reconhecer a própria estimativa.

2.1.11 Activos e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo os mesmos divulgados nas notas, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, mas divulgados nas notas quando seja provável a existência de um benefício económico futuro.

2.1.12 Impostos

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

Tendo em conta que a actividade da Sonangol Vida está associada ao sector financeiro, (não bancário e não gere seguros), a taxa nominal para o cálculo do imposto industrial é de 25%, que incide directamente sobre o lucro tributável.

2.2 Critérios de Reconhecimento e Bases de Valorimetria Específicas

2.2.1 Planos de benefícios de empregados

(i) Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo correspondem aos gastos incorridos com remunerações, quer fixas quer variáveis, outros gastos relacionados directamente com o pessoal, assim como outras responsabilidades reconhecidas no período associado ao serviço prestado que serão liquidados no futuro excluindo benefícios de cessação de emprego e planos de benefício pós-emprego. Estes são geralmente reconhecidos na rubrica de Custos com Pessoal quando incorridos.

De acordo com a legislação em vigor, os trabalhadores do Grupo têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, esta responsabilidade é registada no exercício em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

(ii) Benefícios de cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Sonangol E.P. cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando um empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios. A Sonangol E.P. reconhece a responsabilidade com benefícios de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Sonangol E.P. deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos com maturidade superior a 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

(iii) Planos de benefício pós-emprego

Até ao final do ano de 2011, o pessoal da Empresa estava coberto por um “Plano de Benefícios Definidos” da Sonangol que foi fechado à entrada de novos participantes com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, tendo os participantes activos sido transferidos e incorporados num novo “Plano de Contribuição Definida” o qual é contributivo, ou seja, financiado por contribuições destes no que se refere aos serviços futuros. Enquanto vigorar este novo plano deverá abranger todos os colaboradores que no futuro venham a ser admitidos.

Relativamente ao plano de benefícios definidos persiste a responsabilidade relativa aos reformados e pensionistas, sendo que o corte efectuado corresponderá ao montante que as subsidiárias incluídas no novo plano terão de fundear aquando da constituição e operacionalização da nova sociedade gestora. No entanto, foram abrangidos pelo regime de benefícios definidos, os colaboradores que se reformaram ou

cessaram o vínculo com a Empresa até 13 de Outubro de 2017, data da implementação legal e aprovação do plano de contribuição definida pelas entidades competentes (Despacho nº 685/17 do Ministério das Finanças).

A gestão do fundo constituído para o Plano de Pensões dos trabalhadores da Sonangol foi atribuída à Sonangol Vida em 2014.

2.2.1.2 Planos de Pensões

Os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (pensão). As responsabilidades da Sonangol E.P. com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de “rating” elevado e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço.

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos em reservas. A Sonangol E.P. reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração dos resultados, os custos com serviço corrente e com serviços passados e o juro líquido sobre o passivo (activo).

2.2.1.3 Planos de Cuidados Médicos

O Grupo Sonangol, concede benefícios no âmbito dos quais os pensionistas (que se reformam ao serviço da Empresa) e agregado familiar elegível beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e medicamentosa, as quais se manifestam através da prestação de cuidados médicos assegurados através de infra-estruturas detidas e geridas internamente na Clínica Girassol.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios definidos. As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

2.3 Estimativas e pressupostos

(vii) Provisões para benefícios pós-emprego

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de pressupostos e projecções actuariais, taxas de desconto, de crescimento das pensões, estimativa de custos com actos médicos futuros, taxa de inflação média, tábuas de mortalidade e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões e dos planos de cuidados médicos. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

As provisões para benefícios pós-emprego à data de reporte representam a melhor estimativa da administração do valor presente da obrigação.

3. Alterações nas Políticas Contabilísticas e Erros

Não existiram derrogações e alterações às políticas contabilísticas em uso pela Sociedade.

A correcção de erros na preparação de demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que sejam identificados no período corrente é reconhecida no resultado do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais. A correcção de erros fundamentais deverá ser reconhecida nos Resultados Transitados. Na nota 14. Resultados Transitados, são apresentadas as correcções relativas a exercícios anteriores, caso existam.

Os efeitos das alterações das estimativas contabilísticas são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Natureza do período corrente, na mesma rubrica usada anteriormente para reconhecer a própria estimativa.

Uma alteração numa política contabilística deve ser aplicada retrospectivamente, isto é, a nova política é aplicada aos acontecimentos e transacções em causa como se tivesse estado sempre em uso. Os efeitos desta alteração devem ser reconhecidos nos Resultados Transitados.

Notas ao Balanço

4. Imobilizações Corpóreas

A rubrica Imobilizações Corpóreas, em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, decompõe-se da seguinte forma:

Nota 4.1 – Composição

Descrição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Imparidades	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Equipamento informático	42 967 314	(14 321 006)	-	28 646 308
Equipamento administrativo	-	-	-	-
	42 967 314	(14 321 006)	-	28 646 308

Nota 4.2- Movimentos ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Ajustamento Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Imparidades	Abates/Transf.	Regularizações	Diferença cambial de conversão	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	42 967 314	-	-	(14 321 006)	-	-	-	-	28 646 308
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	42 967 314	-	-	(14 321 006)	-	-	-	-	28 646 308

A rubrica de Imobilizações refere-se à aquisição de computadores de mesa, computadores portáteis e monitores que foram adquiridos a 31/12/2024.

A redução do valor dos activos fixos tangíveis decorre do registo das depreciações acumuladas, efectuadas em conformidade com as taxas definidas e com a respectiva vida útil económica estimada dos activos.

7. Investimentos Financeiros

7.1 – Composição por Natureza:

Os Investimentos Financeiros a 31.12.2025, têm a seguinte decomposição:

Íes	Descrição	Data de Aquisição	Data Venc.	Moeda	Taxa de Juros	Qtd	Quotação inicial		Quotação Final			
							Preço	Valor Compra (AOA)	Preço	Valor de Balanço (AOA)	Juros corridos	Total
AOUGDELS23E6	OTME	07/03/2025	15/02/2031	USD	7%	349	1.000	318.271.977	1.000	318.387.496	8.395.835	326.783.330
AOUGDELG25A4	OTME	11/12/2025	12/08/2033	USD	7%	213	995	193.313.296	995	193.343.390	5.191.138	198.534.528
AOBAIOBR2A25	Obrigação BAI	30/06/2025	30/06/2027	AOA	24%	1.450	1.000.000	1.450.000.000	1.000.000	1.450.000.000	476.712	1.450.476.712
								1.961.585.272		1.961.730.886	14.063.685	1.975.794.570

O montante registado na rubrica Outros Activos Financeiros corresponde à aquisição de obrigações no período em análise.

Refira-se que o valor global dos Investimentos a 31 de Dezembro de 2025, ascendeu a AOA 1.961.730.886, dizendo respeito a aquisição de Obrigações do Banco Angolano de Investimentos (BAI) e OTME, no valor de AOA 1.450.000.000 e 193.313.296 e USD 349.000,00 devidamente avaliados em Kwanzas ao câmbio de fecho.

Adicionalmente, foi considerado nesta categoria os Juros Corridos no período, no Valor de AOA: 14.063.685

Nota 7.2 - Movimentos Ocorridos ao longo do exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Valor Bruto	0	1 975 794 570	0	1 975 794 570
Amortizações acumuladas				0
	0	1 975 794 570	0	1 975 794 570

9. Contas a Receber e Outros activos correntes

9.1 Contas a Receber

A rubrica Contas a Receber, em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	Corrente	Não Corrente
Cientes - correntes	5 095 558 085	0
Outros devedores	967 503 779	0
	6 063 061 863	0

A rubrica de Clientes – correntes refere-se, essencialmente, às comissões de gestão a receber pelos serviços de gestão prestados aos Fundos de Pensões da Sonangol E.P, Fundo da ANPG e Fundo da Fina P.A (ver nota 23). De referir que estas comissões se encontram definidas contratualmente, conforme assinado entre as partes aos 5 de Junho de 2017, 30 de Agosto de 2024 e 17 de Julho de 2020, respectivamente. Assim, as comissões de gestão são determinadas como se segue (nota 23):

- F.P. Sonangol E.P. - Corresponde à aplicação da taxa de 3,95%, sobre o total das contribuições do ano, reconhecidas pelo Fundo de Pensões; e
- F.P. ANPG – Corresponde à aplicação de 1,95% sobre o Valor do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ANPG no exercício. Adicionalmente, e sempre que se justificar, é acrescido à Comissão de Gestão um Prémio de Desempenho à taxa de 35% sobre o excesso de 3,0% e 7,0% da rentabilidade verificada no fundo em USD e AOA, respectivamente, com base no disposto no contrato celebrado entre as partes.
- F.P. FINA corresponde a aplicação de 3,75%, sobre o Valor do Fundo.

A rubrica de Outros devedores – subsidiárias – SIIND e Girassol, refere-se aos valores a receber destas partes relacionadas relativamente aos valores de benefícios pós-emprego dos recursos humanos transferidos para a esfera da Sonangol Vida.

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	2025	2024	2025	2024
Clientes - correntes	5 066 413 409	3 049 066 285	0	0
Outros devedores- Siind/ Girassol e C	436 546 764	436 931 283	0	0
Outros devedores- Sonangol E.P	0	1 256 882 647	0	0
Outros devedores	560 101 690	167 300 981	0	0
Provisões para cobranças duvidosas-pa	0	0	0	0
			0	0
	6 063 061 863	4 910 181 196	0	0

9.2 Outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de outros activos correntes apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
REGULARIZAÇÃO- PAGTOS IAC FUNDO E.P	402 511 662	
REGULARIZAÇÃO- PAGTOS FUNDO E.P	157 590 028	167 300 981
	560 101 690	167 300 981

A rubrica supracitada, inclui um saldo de AOA 560.101.690 que se refere a:

- O montante de AOA 402.511.662 acima referenciado, faz referência a um Pagamento duplicado de IAC do Fundo Sonangol E.P, o qual será recuperado por dedução ao imposto devido em 2026.
- O montante de AOA 157.590.028, refere-se essencialmente, a pagamento de Pensões ao Fundo da Sonangol no montante de AOA 134.404.564, e AOA 23.140.000 respeitantes a uma conta a receber referente a Retenção na Fonte, paga pela SONAIR a favor do Fundo (Nota 19).

10. Disponibilidades

A rubrica de Disponibilidades, a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Saldos em Bancos	833 284 562	1 837 599 342
Depósito à Ordem	833 284 562	133 579 146
Depósito a Prazo		1 837 599 342
Sub-Total	833 284 562	1 971 178 488
Total	833 284 562	1 971 178 488

Em 31 de Dezembro de 2025 a Sonangol Vida, S.A. apresentou, na rubrica de disponibilidades, um total de depósitos à ordem de AOA 833.284.562 (2024: AOA 133.579.146). A variação face ao período homólogo deve-se a maturidade do Depósito a Prazo no BAI, no montante de Capital de AOA 1.450.000.000,00 e montantes pagos pelos Clientes e juros recebidos em conta a ordem.

12. Capital e Prestações Suplementares

12.1 Composição e movimento do período

O quadro abaixo enuncia os movimentos do Capital Social e Prestações Suplementares a 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024:

Capital	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	7 625 000 000			7 625 000 000
Acções/quotas próprias				
Prémios de emissão	4 095 000 000			4 095 000 000
Prestações suplementares				
Total	11 720 000 000	-	-	11 720 000 000

A Sociedade foi constituída com um capital social de AOA 125.000.000, tendo na altura como accionistas o Banco de Poupança e Promoção Habitacional (BPPH, S.A.) (90%) e a Sonangol Holdings, Lda (10%). Seguidamente, ocorreu a transferência das participações sociais detidas pelo BPPH, S.A., para a Sonangol E.P., passando, esta, a deter 90% do capital social da Sonangol Vida, S.A. Por fim, por deliberação da Assembleia Geral, ocorreu o aumento de capital, passando a Sonangol E.P e a Sonangol Holdings, Lda a deter 99% e 1% do capital social da Sonangol Vida, S.A., respectivamente. Foi igualmente deliberado o aumento de capital social para AOA 7.625.000.000.

12.2 Capital Social

Não foi registada nenhuma alteração contabilística da participação accionista nos exercícios de 2025 e de 2024. Assim, a desagregação do capital social para ambos os períodos, é conforme se segue:

Rubrica	Participações (%)	Acções	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Sócios/accionistas com participa. superior a 20%						
Sonangol E.P.	99,00%	15 097 500	7 548 750 000			7 548 750 000
Outros Sócios/accionistas						
Sonangol Holdings, S.A	1,00%	152 500	76 250 000			76 250 000
Total	100,00%	15 250 000	7 625 000 000	-	-	7 625 000 000

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o Capital da Sociedade, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

12.3 Prestações Suplementares

Relativamente às Prestações Suplementares não remuneradas, inicialmente concedidas pela Sonangol E.P. à Sonangol Vida S.A., em 2015, no valor de AOA 11.520.000.000, as mesmas foram diminuídas pelo valor idêntico à subscrição do capital da Sonangol, E.P., após o aumento de capital. O valor remanescente foi reconhecido pela Sonangol Vida. S.A., a 31 de Dezembro de 2016, como Prestações Acessórias, no montante de AOA 4.095.000.000. Em 2025 e 2024, não existiram quaisquer alterações.

13. Reservas/ Fundos de Investimento/ ganhos e perdas actuariais

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31- 12- 2025	31- 12- 2024
Outras Reservas	848 982 615	866 694 344
Ajustamentos Cambiais Conversão. Dem. Fin.	0	0
	848 982 615	866 694 344

Conforme referido na nota 2.2.1., os ganhos e perdas actuariais resultam das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados, e os valores efectivamente verificados. De referir que os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade e os anos de serviço. As responsabilidades são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de “rating” elevado e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e Perdas actuariais registados na rubrica de Capital Próprio, encontra-se conforme o espelhado na nota 17.3. realçamos que a variação negativa do período é de AOA 17.711.728.

14. Resultados Transitados

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Resultados Transitados	-7 725 113 144	-8 438 167 842
	-7 725 113 144	-8 438 167 842

A rubrica Resultados Transitados em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 apresenta um saldo de AOA (7.725.113.147) e de (8.438.167.842), respectivamente, pela incorporação do respectivo resultado líquido do ano anterior.

17 . Provisões para Benefícios Pós-Emprego

O quadro abaixo resume a posição das provisões para benefícios pós-emprego da Sonangol E.P. à data de 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Plano Pensões da Sonangol	1 201 981 206	1 104 729 632
	1 201 981 206	1 104 729 632

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica em análise, a qual se refere, na sua exclusividade, ao plano de pensões da Sonangol e consequente provisão para benefícios pós-emprego, decompõe-se da seguinte forma:

17.1 Movimentos ocorridos durante o período

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Plano Pensões da Sonangol	1 104 729 632	97 251 574			1 201 981 206
	1 104 729 632	97 251 574	0	0	1 201 981 206

17.2. Provisões

O quadro abaixo resume a posição das provisões para benefícios pós-emprego da Sonangol E.P. à data de 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024.

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Plano Pensões da Sonangol	1 201 981 206	1 104 729 632
	1 201 981 206	1 104 729 632

17.3 Responsabilidades por benefícios pós-emprego

As responsabilidades por benefícios pós-emprego são indicadas no quadro seguinte:

Descrição	2025	2024
Saldo Inicial	1 104 729 632	982 474 778
Ganhos e Perdas Act (Nota 13)	17 711 730 -	4 581 003
Custos com pessoal (Nota 28)	79 160 484	26 907 129
Dos quais:		
Custos com Juros	62 318 336	51 425 135
Custos de Ser. Correntes	35 463 870	43 566 159
Benefícios Pagos -	5 947 749	-
Mov. entre Empresas -	12 673 973 -	68 084 164
Dif de Câmbio (Nota 31)	379 360	99 928 727
Saldo Final	1 201 981 206	1 104 729 631

De acordo com a política da Sonangol EP, os trabalhadores têm direito a um benefício pós reforma e a Casa Mãe tem depositado numa conta bancária denominada em USD, sua titulada, os montantes referentes às contribuições para o Fundo de Pensões de Contribuição Definida e Benefício Definido. A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de provisões para benefícios pós-emprego ascende a AOA 1.201.981.206 e AOA 1.104.729.632, respectivamente.

19. Contas a Pagar e Outros passivos correntes**19. 1 Contas a Pagar**

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica Contas a pagar apresenta a seguinte composição:

Contas à Pagar	2025		2024	
	Vencível até 5 anos	Total	Vencível a mais de 5 anos	Total
Não Correntes	121 229 297	121 229 297	121 229 297	121 229 297
Fundo de Pensões . Contribuição Definida	121 229 297	121 229 297	121 229 297	121 229 297
Corrente	1 392 980 762	1 392 980 762	812 149 146	812 149 146
Fornecedores - correntes				
SNL E.P.	839 479 573	839 479 573		
CLINICA GIRASSOL	0	0		
SONIP	46 410 567	46 410 567	34 367 579	34 367 579
DISTRIBUIDORA	38 034 097	38 034 097		
SONAIR	23 140 000	23 140 000		
Fornecedores - títulos a pagar	0	0		
Clientes - saldos credores	0	0		
Adiantamentos de clientes	0	0		0
Estado (a)	207 200 716	207 200 716	351 409 870	351 409 870
Entidades Participantes e participadas	0	0		0
Pessoal	0	0		0
Fundo de Pensões - Corte			219 858 518	219 858 518
Acréscimos	221 403 262	221 403 262		0
Outros credores	17 312 546	17 312 546	206 513 178	206 513 178
INSS	0	0		
Total	1 514 210 059	1 514 210 059	933 378 443	933 378 443

- Em 2025, os montantes a pagar pela Sonangol Vida à Sonangol E.P., ascende a AOA 839.479.573, (2024: AOA 0).
- A 31 de Dezembro de 2025, os outros Passivos não Correntes, correspondem ao montante a Pagar pela Sonangol Vida a Sonangol E.P, no Seguimento da Adenda ao Acordo de Financiamento, no montante de AOA: 121.229.297.
- Em 2025, a rubrica de Fornecedores – Conta Corrente é como se segue:
 - O saldo com a Sonip na ordem dos AOA 46.410.567 (2024: AOA: 34.367.579), refere-se a valores relacionados com o aluguer do espaço ocupado pela Sonangol Vida no Edifício PK, rua Rainha Ginga nº 14; e
 - As responsabilidades a pagar à Sonair em 2025, pelo valor de AOA 23.140.000, os quais se encontram registados como conta a receber na nota 9.2
- A rubrica de Estado, a qual se desagrega conforme a tabela *infra*, apresenta um valor a pagar de AOA 207.200.716 (2024: AOA 351.409.870). Salienta-se que a variação, face ao período homólogo, resulta do efeito combinado da liquidação parcial do imposto industrial de 2023 e do aumento dos valores a receber do Estado, pela liquidação da retenção na fonte, pelos Fundos de Pensões geridos.

Rubricas	2025	2024
Imposto sobre os lucros	406 793 851	
Imposto industrial 2024		334 483 205
Imposto industrial 2022	442 982	442 982
Imposto industrial 2021	199 347 304	199 347 304
Imposto industrial 2017	2 314 271	2 314 271
Imposto industrial 2015	149 955 688	149 955 688
Retenção na fonte	-630 174 956	-406 802 557
Imposto de rendimento de trabalho	46 290 657	65 805 227
IPU	2 020 298	-50 687
Instituto Nacional de Segurança Social	30 210 621	5 914 437
Total	207 200 716	351 409 870

Os impostos dos anos anteriores a 2023 estão no âmbito do acordo de conciliação de saldos entre o Grupo Sonangol e Administração Geral Tributária.

A 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Outros Credores é, essencialmente, composta por valores de acréscimos de subsídios de férias, a pagar aos colaboradores da Entidade, em 2025 (nota 28), e dívidas a pagar ao Cajueiro.

21. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de outros passivos correntes apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Encargos a pagar		
Encargos - custos com pessoal	0	0
Encargos - outros	18 977 806	24 637 724
	18 977 806	24 637 724
Proveitos a repartir por exercícios futuros		
Proveitos diferidos - actualização cambial	0	0
	18 977 806	24 637 724

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de outros passivos correntes, pelo saldo global de AOA 18.977.806, é essencialmente composta por saldos a liquidar à ALC Advogados e fornecedores diversos. Saliente-se que o valor a pagar em 2024, pelo valor de AOA 24.637.724, referia-se a saldos com a Mercer e KPMG pelos serviços de formação e auditoria prestados.

Notas à Demonstração de Resultados por Natureza

23. Prestações de Serviços

As Prestações de Serviços a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, apresentam a seguinte composição:

Nota 23.1 - Composição das prestações de serviço por mercados

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Prestações de serviços - Mercado interno	5 067 024 594	4 099 990 826
Prestações de serviços - Mercado externo	0	0
	5 067 024 594	4 099 990 826

Nota 23.2 - Composição das prestações de serviço por actividades:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
SERV. PRINCIPAIS		
Fee de Gestão de Fundos	5 067 024 594	4 099 990 826
Fee de Gestão de Fundos- SNL EP	4 254 183 741	3 519 982 901
Fee de Gestão de Fundos- ANPG	659 922 813	483 820 656
Fee de Gestão de Fundos- FINA P.A	152 918 040	96 187 269
	5 067 024 594	4 099 990 826

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Prestações de Serviços corresponde à Comissão de Gestão pelos serviços prestados aos Fundos de Pensões dos trabalhadores da Sonangol EP, da ANPG e da Fina P.A em 2025. A Comissão de Gestão encontra-se definida contratualmente, entre as partes, apresentando as seguintes características (nota 9.1):

- F.P. Sonangol E.P. - Corresponde à aplicação da taxa de 3,95%, sobre o total das contribuições do ano, reconhecidas pelo Fundo de Pensões;
- F.P. ANPG – Corresponde à aplicação de 1,95% sobre o Valor do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ANPG no exercício; e
- FP.FINA – Corresponde a aplicação de 3,75% sobre o Valor do Fundo de Pensões da Fina.

28. Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Ordenados e salários	2 433 127 310	2 033 163 266
Subsídio de turno de função	1 732 800	0
Prémios e outras rem. adicionais	0	0
Abono de família	3 541 600	3 112 265
Encargos com a segurança social	140 240 262	128 832 283
Despesas com Formação	80 675 339	60 840 518
Festas de confraternização e acção social	0	0
Despesas de estadia	0	0
Despesas médicas	57 394 860	30 403 730
Encargos com seguros	0	0
Fundo de Pensões (Ver nota 17)	136 996 626	148 322 368
Outras Pensões	0	0
Outros-custos com pessoal	79 072 652	19 607 768
TOTAL	2 932 781 448	2 424 282 199

Em 2025, a rubrica de Ordenados e salários inclui um saldo acumulado de AOA 2.932.781.449 (2024: AOA 2 424 282 199), conforme detalhado no mapa acima.

A rubrica de Fundo de Pensões, no valor de AOA 136.996.626, inclui o montante de AOA 79.160.484, referente aos montantes do Estudo Actuarial, preparados com referência a 31.12.2025 (Nota 17).

Nota 29 – Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Imobilizações corpóreas	14 321 006	0
	14 321 006	0

30. Outros Custos e Perdas Operacionais

A rubrica de Outros custos e perdas operacionais, a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 decompõe-se do seguinte modo:

Rubricas	31- 12- 2025	31- 12- 2024
Água e electricidade	0	0
Assistência técnica	4 575 000	0
Audidores e Consultores	77 490 698	64 795 790
Combustíveis e lubrificantes	3 000	306 305
Comunicação	4 375 249	0
Conservação e reparação	164 752 247	113 460 267
Géneros alimentícios e refeições	0	463 562
Impostos e taxas	98 023 031	120 107 944
Material de escritório	2 344 152	4 347 925
Material de higiene e conforto	0	0
Material informático	22 597 127	1 597 271
Publicidade e propaganda	1 248 290	371 000
Rendas e alugueres	171 754 853	117 912 000
Outros-FST	100 530 711	50 569 688
	647 694 357	473 931 752

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os Outros custos e perdas operacionais refletem os seguintes gastos:

- Auditoria realizada pela Ernest & Young Angola à Sonangol Vida e três Fundos de Pensões sob sua gestão, serviços de advocacia prestados pela ALC – Advogados e serviços de consultoria prestados pelo Consultório José Abel Moma (Provedor de Cliente);
- Despesas com comunicação;
- Custos relacionados com a conservação e reparação das infra-estruturas onde funciona a empresa;
- Custos relacionados com a aquisição de géneros alimentícios;
- Impostos e taxas referentes às comissões de gestão, os quais, em consonância com a lei, incidem imposto de selo;
- Material de escritório diverso e material informático (que não constitui imobilizado) e material de informático;
- Serviços de Publicidade e Propaganda, para promover informações pontuais ligadas ao serviço prestado;
- Aluguer do espaço ocupado pela Sonangol Vida no Edifício PK, onde funciona o escritório operacional da sociedade sita na Rua Rainha Ginga. De salientar que a partir de Agosto 2022, a Sonangol Vida alugou, adicionalmente, o 8º piso do Edifício; e
- Outros custos com fornecimentos e serviços de terceiros.

31. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a Sonangol Vida, S.A apresentou os seguintes Resultados Financeiros:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros Obtidos	371 815 021	179 966 209
	371 815 021	179 966 209
Custos e perdas financeiras:		
Encargos com Juros	37 465 008	17 186 745
Despesas bancárias	7 953 239	551 108
Diferenças de câmbio desfavoráveis	42 885 096	37 773 091
Descontos de pronto pagamento concedidos	379 360	105 036 275
	88 682 703	160 547 219
	283 132 318	19 418 990

A 31 de Dezembro de 2025, a rubrica inclui essencialmente Juros obtidos no montante de AOA 371.815.021, diferenças cambiais desfavoráveis líquidas pelo valor de AOA 42.885.096 (2024: diferenças cambiais desfavoráveis líquidas de AOA 37.773.091) e Encargos com Juros no montante de AOA 37.465.008.

33. Resultados Não Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a Sonangol Vida, S.A apresentou os seguintes resultados:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Outros proveitos e ganhos não operacionais	164	3 353
	164	3 353
Custos e perdas não operacionais:		
Correcções relativas a períodos anteriores-CPNO	23 689 982	169 661 355
Outros custos e perdas não operacionais	3 127 670	3 999 963
	26 817 652	173 661 318
	-26 817 488	-173 657 965

As correcções relativas a períodos anteriores refere-se a acertos cambiais de pagamentos já efectuados que estavam por regularizar na conta de Outros Activos (Nota 9).

35. Imposto sobre o Rendimento

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%, em concordância com a alínea 3 do artigo 64º da Lei nº 26/20 de 20 de Julho (Lei que Altera o Código de Imposto Industrial).

Em 31 de Dezembro de 2025, a Sociedade estima um custo de imposto industrial no valor de AOA 406.793.851 no período homólogo, registou um custo na ordem dos AOA 334.483.205.

Imposto Sobre o Rendimento	31-12-2025	31-12-2024
Resultado contabilístico	1 728 542 612	1 047 537 900
Correcção para efeitos fiscais		
A Somar:		
Provisões não previstas	97 251 574	
Variações patrimoniais negativas	17 711 728	157 727 817
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Imposto sobre Aplicações de Capitais	19 854 466	
Multas fiscais (art. 40º) CII	44 859 052	
Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	25 763 228	20 808 000
Correcções dos exercícios Anteriores	23 689 982	
Despesas não especificadas (art. 49º) CII	-	169 661 355
Donativos excedentes aos previstos (art. 39º) CII	3 122 082	4 000 000
Tributação autónoma sobre Donativos	468 312	600 000
Outros acréscimos (art. 25º 40º) CII		172 254 704
Variações cambiais não realizadas	37 742 199	
A Deduzir:		
Variações patrimoniais negativas		
Rendimentos Sujeito a IAC	371 815 021	
Prejuízos fiscais de anos anteriores		192 842 794
Lucros levados a reservas e reinvestidos		
Outros	14 810	41 304 690
Lucro tributável (Prejuízo Fiscal)	1 627 190 214	1 337 842 292
Taxa nominal de imposto	25,00%	25,00%
Total	406 793 850	334 483 205

36. Responsabilidades Assumidas e Não Reflectidas no Balanço

Não há conhecimento de qualquer responsabilidade assumida e não reflectida no Balanço, que pudesse afectar as Demonstrações Financeiras.

38. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos adicionais posteriores a 31 de Dezembro de 2025 que justifiquem ajustamentos ou divulgação adicional nas Notas às Demonstrações Financeiras.

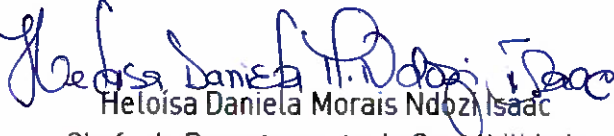
40. Saldos com Entidades Relacionadas


Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os saldos com entidades relacionadas são as seguintes:


Balanço	Sonangol E.P.	SIIND	SONAIR	FANPG	Clinica Girassol	Sonangol Holdings, Lda	SDC	Mercury	Sonip, Lda	Fundo de Pensões FINA	Fundo de Pensões da Sonangol E.P	Total
Activo												
Investimentos em subsidiárias e associadas	0	35 600 640		795 782 748	385 599 035	0		15 347 089	0	152 918 040	4 117 712 621	0
Contas a receber	0	0		795 782 748	385 599 035	0	0	15 347 089	0	152 918 040	4 117 712 621	5 502 960 173
Total do Activo	0	0	0	795 782 748	385 599 035	0	0	15 347 089	0	152 918 040	4 117 712 621	5 467 359 533
Capital												
Capital Social	7 548 750 000			0		-76 250 000			0		0	0
Prestações Acessórias	4 095 000 000			0		0			0		0	-4 095 000 000
Prestações Suplementares	0			0	0	0			0		0	0
Total do Capital	-11 643 750 000			0	0	0			0		0	-11 643 750 000
Passivo												
Contas a pagar	839 479 573		23 140 000	0		0	38 034 097		46 410 567		0	947 084 238
Total do Passivo	839 479 573	0	23 140 000	0	0	0	38 034 097	0	46 410 567	0	0	947 084 238

2024

Balanço	Sonangol E.P.	SIIND	SONAIR	FANPG	Clinica Girassol	Sonangol Holdings, Lda	SDC	Mercury	Sonip, Lda	Fundo de Pensões FINA	Fundo de Pensões da Sonangol E.P	Total
Activo												
Investimentos em subsidiárias e associadas	0		0			0		0	0	0		0
Contas a receber	1 256 882 647	35 600 640		570 527 176	401 330 643	0	0	0	0	0	2 478 539 109	4 742 880 215
Total do Activo	1 256 882 647	0	0	570 527 176	401 330 643	0	0	0	0	0	2 478 539 109	4 707 279 574
Capital												
Capital Social	7 548 750 000			0		76 250 000			0		0	7 625 000 000
Prestações Acessórias	4 095 000 000			0		0			0		0	4 095 000 000
Prestações Suplementares	0			0	0	0			0		0	0
Total do Capital	11 643 750 000		0	0	0	76 250 000	0	0	0	0	0	11 720 000 000
Passivo												
Contas a pagar	0		0	0	0	0	0	0	34 367 579	0	0	34 367 579
Total do Passivo	0	0	0	0	0	0	0	0	34 367 579	0	0	34 367 579


Heloisa Daniela Morais Ndozi Isaac
Chefe de Departamento de Contabilidade
Contab. - Inscrição nº 20150635


Orísia Dó Amaral Gourgel
Directora de Contabilidade e Finanças


Maria Luisa Palma Manuel
Vogal da Comissão Executiva
Perito Contab. - Inscrição nº 20152215


Alberto Cardoso Pereira
Presidente da Comissão Executiva


Baltazar A. Miguel
Administrador Executivo

ANEXOS

2025

MODELO 1

2025



IMPOSTO INDUSTRIAL DECLARAÇÃO MODELO 1

DECLARAÇÃO ANUAL DE RENDIMENTOS (A QUE SE REFERE O ARTIGO 51.º DO CII)

Exercício de 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

Nome/Firma SONANGOL VIDA, S.A.

NIF 5401184255

Morada

Município INGOMBOTA

Comuna/Distrito NA

Província LUANDA

Cidade INGOMBOTA

Repartição Fiscal 04.01 - REPARTIÇÃO FISCAL DA INGOMBOTA

Telefone Fixo 226644692

Telemóvel 925280590

Fax

Email SNLVIDA.DFC@SONANGOL.CO.AO

Actividade exercida 65110 - Seguros de vida e outras actividades complementares de segurança social

Outras actividades 65110 - Seguros de vida e outras actividades complementares de segurança social

2. SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL

65110 - Seguros de vida e outras actividades complementares de segurança social

3. REGIME DE TRIBUTAÇÃO DO IMPOSTO INDUSTRIAL

(assinalar com uma cruz)

Regime Geral

Regime Simplificado

4. TIPO DE CONTRIBUINTE

(assinalar com uma cruz)

Residente

Não residente com estabelecimento estável

Não residente sem estabelecimento estável

5. INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADES

(assinalar com uma cruz)

Fusão

Cisão

Não aplicável

6. REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE GRUPOS DE SOCIEDADES

(assinalar com uma cruz)

Dominante

Não aplicável

Dominada

7. BENEFÍCIOS FISCAIS ABRANGIDOS

(assinalar com uma cruz)

Investimento Privado

MPME

outro

Nenhum

Isenção total

Isenção parcial

Redução da taxa

8. APRESENTAÇÃO DOS ANEXOS

(assinalar com uma cruz)

Anexo A

Anexo B

Mapa de reintegrações e amortizações

Mapa de abates

Mapa de imobilizados em curso

9. CARACTERÍSTICA DA DECLARAÇÃO

(assinalar com uma cruz)

1ª Declaração (início) - 1º semestre

Declaração do período

Declaração do período de cessação - 1º semestre

1ª Declaração (início) - 2º semestre

Declaração de substituição

Declaração do período de cessação - 2º semestre

Declaração oficiosa

Declaração de correcção

10. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome PEREIRA, ALBERTO

Telefone 923327743

NIF 000152385M0039

A presente declaração corresponde à verdade, de acordo com os princípios do Plano Geral de Contabilidade e não omite qualquer informação pedida.

11. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO DE CONTAS

Nome ISAAC, HELOISA

Telefone 926917031


NIF 000311409LA030

Nº de Técnico de Contas	20150635	Email	email@localhost.com
-------------------------	----------	-------	---------------------

A presente declaração corresponde à verdade, de acordo com os princípios do Plano Geral de Contabilidade e não omite qualquer informação pedida.

12. RESERVADO AOS SERVIÇOS

Código	04.01	Repartição Fiscal	REPARTIÇÃO FISCAL DA INGOMBOTA
Número	2025.260106653966174	Data de recepção	28-04-2026
Com pagamento	*** Documento emitido por via electrónica ***		
Sem pagamento			

	<h3>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</h3>
--	-------------------------------------

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA PGC	EXERCÍCIO	
			CORRENTE	ANTERIOR
2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
2.1	Proveitos e Ganhos por Natureza	6		
2.1.1	Vendas de produtos	61.1/2	0,00	0,00
2.1.2	Vendas de mercadorias	61.3	0,00	0,00
2.1.3	Embalagens de consumo	61.4	0,00	0,00
2.1.4	Subsídios a preços	61.5	0,00	0,00
2.1.5	Devoluções, descontos e abatimentos	61.7/8	0,00	0,00
2.1.6	Prestações de Serviços Nacionais	62.1.1/2.1	5 067 024 594,00	4 099 990 826,46
2.1.7	Prestações de Serviços Estrangeiros	62.1.2/2.2	0,00	0,00
2.1.8	Outros proveitos operacionais	63	0,00	0,00
A	SOMA DOS PROVEITOS OPERACIONAIS		5 067 024 594,00	4 099 990 826,46
2.1.9	Variação nos inventários de produtos acabados e de produção em curso	64	0,00	0,00
2.1.10	Trabalhos para a própria empresa	65	0,00	0,00
2.1.11	Proveitos e ganhos financeiros gerais	66	0,00	0,00
2.1.12	Proveitos e ganhos financeiros em filiais e associadas	67	0,00	0,00
2.1.13	Outros proveitos e ganhos não operacionais	68	283 132 318,00	19 418 989,58
2.1.14	Proveitos e ganhos extraordinários	69	0,00	0,00
B	SOMA DE OUTROS PROVEITOS E GANHOS NÃO OPERACIONAIS		283 132 318,00	19 418 989,58
C	TOTAL DOS PROVEITOS (A+B)		5 350 156 912,00	4 119 409 816,04
2.2	Custos e Perdas por Natureza:	7		
2.2.1	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	71	0,00	0,00
2.2.2	Custos com o pessoal	72	2 932 781 448,00	2 424 282 198,00
2.2.3	Amortizações do exercício	73	14 321 006,00	0,00
2.2.4	Subcontratos	75.1	0,00	0,00
2.2.5	Fornecimento e serviços de terceiros	75.2	647 694 357,00	473 931 752,00
2.2.6	Impostos	75.3	0,00	0,00
2.2.7	Despesas confidenciais	75.4	0,00	0,00
2.2.8	Quotizações	75.5	0,00	0,00
2.2.9	Ofertas e amostras de existências	75.6	0,00	0,00
2.2.10	Outros custos e perdas operacionais	75.8	0,00	0,00
2.2.11	Custos e perdas financeiros gerais	76	0,00	0,00
2.2.12	Custos e perdas financeiras em filiais e associadas	77	0,00	0,00
2.2.13	Outros custos e perdas não operacionais	78	0,00	0,00
2.2.14	Custos e perdas extraordinárias	79	26 817 488,00	173 657 964,88
D	TOTAL DOS CUSTOS		3 621 614 299,00	3 071 871 914,88
E	Resultado antes de impostos (C-D)		1 728 542 613,00	1 047 537 901,16
F	Imposto sobre os lucros		0,00	0,00
G	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (E-F)		1 728 542 613,00	1 047 537 901,16

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA	EXERCÍCIO	
			CORRENTE	ANTERIOR
3	CUSTOS COM O PESSOAL			
3.1	Remunerações - órgãos sociais	72.1	0,00	0,00
3.2	Remunerações - pessoal	72.2	2 433 127 310,00	2 033 163 266,00
3.3	Remunerações para pensões - órgãos sociais	72.3.1	0,00	0,00
3.4	Remunerações para Pensões - pessoal	72.3.2	136 996 626,00	148 322 368,00
3.5	Prémios para pensões	72.4	0,00	0,00
3.6	Encargos sobre remunerações	72.5	140 240 262,00	128 832 283,00
3.7	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	72.6	0,00	0,00
3.8	Formação	72.7	80 675 339,00	60 840 518,00
3.9	Outras despesas com pessoal	72.8	141 741 911,00	53 123 763,00
SOMA			2 932 781 448,00	2 424 282 198,00
4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS			
4.1	Água	75.2.11	0,00	0,00
4.2	Electricidade	75.2.12	0,00	0,00
4.3	Combustíveis e outros fluidos	75.2.13	0,00	306 305,00
4.4	Material de conservação e reparação	75.2.14	164 752 247,00	113 460 267,00
4.5	Material de protecção, segurança e conforto	75.2.15	0,00	0,00
4.6	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75.2.16	0,00	0,00
4.7	Material de escritório	75.2.17	2 344 152,00	4 347 925,00
4.8	Livros e documentação técnica	75.2.18	0,00	0,00
4.9	Outros fornecimentos	75.2.19	100 530 711,00	50 569 688,00
4.10	Comunicação	75.2.20	0,00	0,00
4.11	Rendas	75.2.21	171 754 853,00	117 912 000,00
4.12	Alugueres	75.2.21	0,00	0,00
4.13	Seguros	75.2.22	0,00	0,00
4.14	Deslocações e estadas	75.2.23	0,00	0,00
4.15	Despesas de representação	75.2.24	0,00	0,00
4.16	Serviços de conservação e reparação	75.2.25	0,00	0,00
4.17	Vigilância e segurança	75.2.26	0,00	0,00
4.18	Material de limpeza, higiene e conforto	75.2.27	0,00	0,00
4.19	Serviços de limpeza, higiene e conforto	75.2.28	0,00	0,00
4.20	Publicidade e propaganda	75.2.29	1 248 290,00	371 000,00
4.21	Contencioso e notariado	75.2.30	0,00	0,00
4.22	Comissões a intermediários	75.2.31	0,00	0,00
4.23	Assistência técnica - Estrangeira	75.2.32.1	0,00	0,00
4.24	Assistência técnica - Nacional	75.2.32.2	0,00	0,00
4.25	Trabalhos executados no exterior	75.2.33	0,00	0,00
4.26	Honorários e avenças	75.2.34	0,00	0,00
4.27	Royalties	75.2.35	0,00	0,00
4.28	Outros serviços	75.2.39	207 064 104,00	186 964 567,00
SOMA			647 694 357,00	473 931 752,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
5	APURAMENTO DE LUCRO TRIBUTÁVEL		
A ACRESCEER	Seguros dos ramos vida e saúde (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
	Amortizações não previstas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
	Amortizações não autorizadas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
	Amortizações não em conformidade (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
	Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
	Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	97 251 574,00	0,00
	Provisões sobre créditos com garantia (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
	Créditos incobráveis (artigo 46.º) CII	0,00	0,00
	Imposto Industrial (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Imposto Predial (artigo 18.º) CII	25 763 228,00	20 808 000,00
	Imposto sobre a Aplicação de Capitais (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Contribuições para a Segurança Social (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Indemnizações pagas de riscos seguráveis (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
	Custos indevidamente documentados (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
	Custos não documentados (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
	Custos com despesas confidenciais (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
	Despesas não aceites referentes às existências (artigo 21.º) CII	0,00	0,00
	Donativos não previstos (artigo 19.º) CII	0,00	0,00
	Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	3 122 082,00	4 000 000,00
	Tributações autónomas dos donativos em 15% (artigo 19.º) CII	468 312,00	600 000,00
	Acréscimos da reavaliação (artigo 37.º) CII	0,00	0,00
	Custos ou gastos com assistência social (artigo 15.º) CII	0,00	0,00
	Juros de empréstimos dos sócios/accionistas (artigo 16.º) CII	0,00	0,00
	Correcções relativas a exercícios anteriores e extraordinários (artigo 18.º) CII	0,00	169 661 355,00
	Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	17 711 728,00	157 727 817,00
	Variações cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14.º) CII	37 742 199,00	172 254 704,00
	Ajustamento dos preços de transferência	0,00	0,00
	Imposto sobre o valor acrescentado dedutíveis nos termos do CIVA	0,00	0,00
Outros acréscimos	88 403 500,00	0,00	
SOMA (A ACRESCEER)	270 462 623,00	525 051 876,00	
A DEDUZIR	Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	371 815 021,00	0,00
	Proveitos sujeitos a IP (artigo 47.º) CII	0,00	192 842 794,00
	Variações cambiais favoráveis não realizadas (artigo 13.º) CII	0,00	0,00
	Reposição de provisões tributadas em exercícios anteriores	0,00	0,00
	Resultado da actividade isenta do Imposto Industrial	0,00	41 304 690,00
	Ajustamento de preços de transferência legalmente autorizados	0,00	0,00
	Outras deduções	0,00	0,00
	SOMA (A DEDUZIR)	371 815 021,00	234 147 484,00
	LUCRO TRIBUTÁVEL (RESULTADOS LÍQUIDOS + A ACRESCEER - A DEDUZIR)	1 627 190 215,00	1 338 442 293,16

N+4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
N+5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3. LIQUIDAÇÕES PROVISÓRIAS vs. CRÉDITOS FISCAIS (ARTIGOS 66.º E 67.º) CII

Número	Designação	Exercício N	
1	Liquidações provisórias	a) Vendas	0,00
		b) Prestação de serviço	0,00
		Subtotal (a+b)	0,00
2	Compensação	Efectuada	0,00
		Não efectuada	0,00
		Total	0,00
3	Total (1+2)	0,00	

4. DETALHES DA ACTIVIDADE ISENTA DO IMPOSTO INDUSTRIAL (ARTIGO 67.º) CII

Número	Designação	Proveitos totais (A)	Custos totais (B)	Resultados (A-B)
1	Actividade 1	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4+5)	0,00	0,00	0,00

As actividades isentas devem ser detalhadas no relatório técnico e acompanhada dos CRIP

5. VARIAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DA PRODUÇÃO

Número	Designação	Existências iniciais (A)	Existências finais (B)	Variação (B-A)
1	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
2	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
3	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3)	0,00	0,00	0,00

6. CUSTOS DE EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (ARTIGO 20.º) CII

Número	Designação	Existências iniciais (A)	Compras (B)	Existências finais (C)	Variação (A+B-C)
1	Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Matéria-prima, subsidiária e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4)	0,00	0,00	0,00	0,00

7. CLIENTES

Número	Designação	Ano corrente (A)	Ano anterior (B)	Variação (A-B)
1	Clientes correntes	0,00	0,00	0,00
2	Clientes - título a receber	0,00	0,00	0,00
3	Clientes - título descontados	0,00	0,00	0,00
4	Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4)	0,00	0,00	0,00

8. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

Número	Designação	Ano corrente (A)	Ano anterior (B)	Variação (A-B)
1	Diferimento - Proveitos a Repartir por Períodos Futuros	0,00	0,00	0,00
2	Diferimento - Encargos a Repartir por Períodos Futuros	0,00	0,00	0,00
3	Acréscimo - Proveitos a Facturar	0,00	0,00	0,00
4	Acréscimo - Encargos a pagar	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4)	0,00	0,00	0,00



ANEXO B (GRUPOS DE SOCIEDADES) MODELO 1 DO IMPOSTO INDUSTRIAL

Exercício _____

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Firma: **SONANGOL VIDA, S.A.**
NIF: **5401184255**

2. SOCIEDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DO GRUPO

3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Sociedades dominadas	Valores	
Soma algébrica dos resultados	0,00	
Resultado Apurado		
Lucro	Prejuízo	
0,00	0,00	
Valor do Imposto (A)	Dedução à colecta (B)	Imposto a pagar / crédito fiscal
0,00	0,00	0,00

Aplicável às Sociedades Incluídas no Perímetro do Grupo.

Se o número de Sociedades do Perímetro do Grupo for superior a 6, devem ser utilizados mais anexos (B).

ACTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2025

Com o capital social de Kz 7.625.000.000,00
NIF 5401184255
Registo Comercial n.º 27/2014
e sede social em Luanda, Angola

ACTA NÚMERO 01/2026
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
De 03 de Abril de 2026

-----Aos três dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas, reuniu o Conselho de Administração da "SONANGOL VIDA, S.A.", sociedade sita na Rua Rainha Ginga número catorze, Município da Ingombota, Província de Luanda,-----

-----Presidiu a sessão o Presidente do Conselho de Administração, o Senhor Baltazar Agostinho Gonçalves Miguel, estando presentes os Senhores Alberto Cardoso Severino Pereira, Maria Luísa Mendonça Caldeira de Palma Manuel, Joelma Custódio Monteiro Nogueira Rocha, na qualidade de administradores executivos e Edson Feliciano Nunda Pongolola, na qualidade de administrador não executivo.-----

-----Verificado o "quórum" necessário para deliberar validamente, foi feita pelo Secretário "Ad hoc", Sr. Mário Cumolehã, a leitura da proposta da Ordem de Trabalhos que, colocada à apreciação, foi aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração presentes, com o seguinte conteúdo:-----

-----PONTO UM: Apreciação e validação do Relatório e Contas da Sonangol Vida, S.A., referente ao Exercício Económico de 2025, a ser submetido para aprovação da Assembleia Geral.-----

-----Relativamente aos pontos da agenda, o Conselho de Administração, após apreciação da proposta deliberou, nos termos da alínea k) do artigo 23.º dos Estatutos da Sociedade, o seguinte:-----

Baltazar Agostinho Gonçalves Miguel



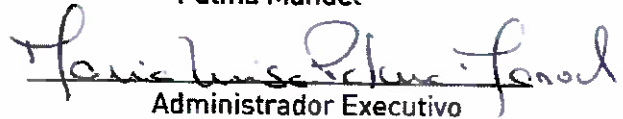
Presidente do Conselho de Administração

Alberto Cardoso Severino Pereira



Administrador Executivo

**Maria Luisa Mendonça Caldeira de
Palma Manuel**



Administrador Executivo

**Joelma Custódio Monteiro Nogueira
Rocha**



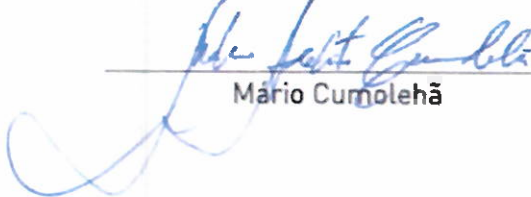
Administrador Executivo

Edson Feliciano Nunda Pongolota



Administrador Não Executivo

O Secretário "Ad Hoc"



Mário Cumolehã

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

2025



Shape the future
with confidence

Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Avenida 4 de Fevereiro Tel: +244 945202172
(Marginal) www.ey.com
Edifício Kilamba, Piso 12
Luanda - Angola

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Sonangol Vida, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Sonangol Vida, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 8.900.787.304 kwanzas e um total de capital próprio de 6.165.618.233 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.321.748.762 kwanzas), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Sonangol Vida, S.A. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Cef



Shape the future
with confidence

Sonangol Vida, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2025

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 5 de Março de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
Perito Contabilista n.º 20130107

Ana Salceda
Partner

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2025

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras da Sonangol Vida, S.A. - Exercício de 2025

1. Introdução

Em cumprimento do disposto na lei e nos Estatutos da Sociedade, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Sonangol Vida, S.A. relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as correspondentes Notas Explicativas.

A nossa análise baseou-se na documentação social, nos registos contabilísticos e no relatório de auditoria independente emitido pela Ernst & Young Angola, Lda., sem reservas, datado de 5 de Março de 2026.

2. Análise das Demonstrações Financeiras

2.1. Activo

O activo total da Sociedade ascende a Kz 8.900.787.304 (2024: Kz 6.924.326.999), evidenciando um crescimento de 28,5% face ao exercício anterior.

2.1.1. Activo não corrente: totaliza Kz 2.004.440.879, composto essencialmente por:

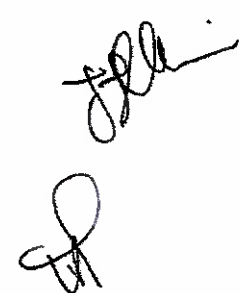
Imobilizações corpóreas: Kz 28.646.308 (equipamento informático e administrativo).

Investimentos financeiros: Kz 1.975.794.570, referentes à aquisição de obrigações do BAI e OTME, incluindo juros corridos de Kz 14.063.685.

2.1.2. Activo corrente: totaliza Kz 6.896.346.425 destacando-se:

Contas a receber: Kz 6.063.061.863, maioritariamente comissões de gestão a receber dos Fundos de Pensões geridos (Sonangol EP, ANPG e FINA).

Disponibilidades: Kz, 833.284.562 correspondendo a depósitos à ordem.

Handwritten signatures in black ink, located in the bottom right corner of the page. There are two distinct signatures, one above the other.

2.2. Capital Próprio

O capital próprio situa-se em Kz, 6.165.618.233 representando um aumento de 26,8% face a 2024 (Kz 4.861.581.197).

A sua composição é a seguinte:

- Capital social: Kz 7.625.000.000, integralmente subscrito e realizado.
- Prestações suplementares: Kz 4.095.000.000 (não remuneradas, concedidas pela Sonangol EP).
- Outras reservas (incluindo ganhos e perdas actuariais): Kz 848.982.615, com uma variação negativa de Kz 17.711.728 relativa a ajustamentos actuariais do plano de pensões.
- Resultados transitados: (Kz 7.725.113.144).
- Resultado líquido do ano: Kz 1.321.748.762.

3. Passivo

O passivo total atinge Kz 2.735.169.071, distribuído da seguinte forma:

- Passivo não corrente: Kz 1.323.210.503, essencialmente constituído por provisões para pensões (Kz 1.201.981.206) e outros passivos não correntes (Kz 121.229.297), referentes a acordos de financiamento com a Sonangol EP.

Passivo corrente: Kz 1.411.958.568, com destaque para:

- Contas a pagar: 1.392.980.762 Kz, onde se incluem dívidas a fornecedores (Sonangol EP: Kz 839.479.573; Sonip: Kz 46.410.567; Distribuidora: Kz 38.034.097; Sonair: Kz 23.140.000), acréscimos de gastos (Kz 221.403.262) e outros credores.
- Estado e outros entes públicos: Kz 207.200.716, referente a impostos a pagar, nomeadamente imposto industrial estimado do exercício (Kz 406.793.851) compensado parcialmente com retenções na fonte a recuperar.
- Outros passivos correntes: Kz 18.977.806.

4. Recursos Humanos e Custos com Pessoal

Os custos com pessoal totalizaram Kz 2.932.781.448, representando um acréscimo de 21% face ao período anterior. A decomposição é a seguinte:

- Ordenados e salários: Kz 2.433.127.310.

- Encargos com segurança social: Kz 140.240.262.
- Fundo de pensões (custos com benefícios pós-emprego): Kz 136.996.626, incluindo Kz 79.160.484 relativos a estudo actuarial.
- Outros gastos com pessoal (formação, despesas médicas, subsídios): Kz 222.417.250.

5. Situação Económica

A Sociedade apresenta um resultado líquido positivo de Kz 1.321.748.762, superior em 85,3% ao resultado de 2024 (Kz 713.054.695). Este desempenho resulta essencialmente:

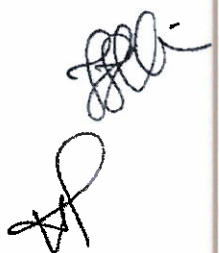
- Do aumento das prestações de serviços (comissões de gestão), que atingiram 5.067.024.594 Kz (+23,6%).
- Da melhoria dos resultados financeiros (Kz 283.132.318 contra Kz 19.418.990 em 2024), devido a juros obtidos e gestão cambial.
- Do controlo dos custos operacionais, apesar do aumento natural dos gastos com pessoal e fornecimentos externos.

6. Cumprimento de Obrigações Legais e Estatutárias

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade (PGC) de Angola e, supletivamente, com as IFRS.

A Sociedade cumpriu as disposições legais aplicáveis, designadamente em matéria fiscal e de segurança social.

O relatório de auditoria independente é limpo, não evidenciando qualquer reserva ou ênfase.



7. Conclusão e Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

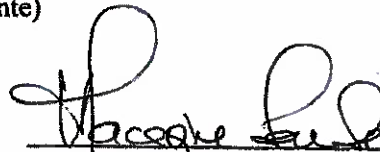
1. As demonstrações financeiras do exercício de 2025 reflectem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sonangol Vida, S.A., o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.
2. O relatório de auditoria independente emitido pela Ernst & Young Angola, Lda, não apresenta reservas.
3. O Relatório de Gestão é consonante com as demonstrações financeiras e contém informações suficientes sobre a evolução dos negócios e da situação da Sociedade
4. São favoráveis todos os elementos necessários à aprovação, pela Assembleia Geral, do Relatório de Gestão e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025, bem como da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
5. Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025 reúnem condições para aprovação pela Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal



Jéssica Jandira Silvestre de Oliveira de Freitas Correia

(Presidente)



Helena Nery Cristovão Pacavira de Sousa

Emílio José de Carvalho Guerra

(Vogal)

(Vogal)